

13. ESPORTES

Artilheiro Pimpão fora contra o Avaí

Em Florianópolis, o América enfrenta o Avaí sem seu artilheiro na Série B. Rodrigo Pimpão sofre desgaste físico.



FÁBIO CORTEZ / NJ

13. ESPORTES

DANIEL AMORA DESFALCA ABC HOJE CONTRA SANTA CRUZ

Depois da classificação na Copa do Brasil, o ABC volta à Série B. Sem o volante Amora, pega hoje o Santa Cruz às 16h10 na Arena das Dunas.



FÁBIO CORTEZ / NJ

www.novojornal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4 # 1481 Natal-RN Sábado 6 / Setembro / 2014

3. PRINCIPAL

EDUCAÇÃO DO RN MANTÉM 2º PIOR ÍNDICE DO BRASIL

/ AVALIAÇÃO / COM QUEDA NO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, ENSINO MÉDIO POTIGUAR REPETE SEGUNDA PIOR POSIÇÃO NO BRASIL; NATAL TEM ESCOLA ENTRE AS MELHORES

4. ECONOMIA

RS MUDA LOCAL DO DESFILE PARA NÃO ATRAPALHAR O TRÂNSITO

7. POLÍTICA

ELEIÇÃO DEVE SER DEFINIDA NO 1º TURNO EM 11 ESTADOS

2. ÚLTIMAS

POLÍTICOS À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS



SERGIO LIMA/FOLHAPRESS

Em delação premiada, ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa afirma que 12 senadores, 49 deputados e três governadores teriam recebido dinheiro desviado da Petrobras

9. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



Adson Kepler, delegado-geral

OPERAÇÃO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PRENDE 151

Conduzida pelo Ministério da Justiça, a operação Brasil Integrado prendeu 151 pessoas no RN e uma tonelada de explosivos irregulares.

FÁBIO CORTEZ / NJ

14. ESPORTES

MAIS UM PÉ DE PRANCHA QUER BRILHAR

Ele tem 18 anos e vem de Santa Rita. Fábio de Souza se prepara para disputar o Brasileiro de bodyboard.



WWW.IVANCABRAL.COM



11. CULTURA

“MELHORES DO MUNDO” E XICO SÁ HOJE NA CIDADE DO SOL

“Melhores do Mundo” traz ao Teatro Riachuelo o seu “Misticismo”; e jornalista lança livro em Ponta Negra.

Principal

LANTERNA REPETENTE

/ EDUCAÇÃO / COM ÍNDICE DE 2,7, RN SEGUE COM A SEGUNDA PIOR COLOCAÇÃO DO ENSINO MÉDIO DO BRASIL NO IDEB 2013



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► De um total de 290 escolas com ensino médio no RN, o MEC escolheu 50 para aferição da qualidade do ensino

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte é o estado com o segundo pior ensino médio do Brasil, conforme a divulgação, ontem, do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal referência para as redes pública e particular de ensino. O índice do RN variou de 2,8 para 2,7 entre 2011 e 2013, mantendo o estado no mesmo patamar (ruim) da pesquisa anterior: a penúltima colocação em relação aos outros estados.

A secretária estadual de Educação, Betânia Ramalho, diz que o Ideb é um índice importante, mas não é a única forma de se medir a qualidade da educação do estado. As informações fo-

ram divulgadas pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado ruim observado no desempenho do RN no ensino médio segue uma tendência nacional. O país ficou abaixo da meta estipulada para a reta final de ensino, ou seja, do 6º ao 9º ano. No ensino médio, a performance das escolas também ficou abaixo do esperado. No ciclo inicial de ensino (do 1º ao 5º ano).

As notas do Ideb declinaram, no ensino médio, de 16 redes públicas estaduais de 2011 para 2013. O índice mede a qualidade do aprendizado e da infraestrutura de aproximadamente 190 mil unidades escolares de ensino fundamental e médio em todo Brasil.

Betânia Ramalho disse ainda estar recebendo de sua equi-

pe de assessores a totalidade dos dados sobre a pesquisa, mas adiantou que os resultados para o ensino médio "não são uma surpresa", devido à precariedade das escolas escolhidas como amostra do índice. De um total de 290 escolas com ensino médio na rede estadual do RN, o MEC escolheu 50 para aferição da qualidade do ensino.

"O Ideb é um índice importante mas não é a única forma de se medir a educação no estado", minimizou. Ela se refere ao PISA, programa avaliador do aprendizado sobre leitura, ciências e matemática, realizado a cada três anos. A secretária disse que, mesmo caindo 0,1 unidade na pontuação, o desempenho geral do país também não é bom. "É muito difícil o gestor

conseguir elevar a qualidade da rede como um todo em tão pouco tempo. É um processo lento que precisa da dedicação de todos os envolvidos com a educação", disse ela.

A gestora diz que, apesar de ter sido feita uma "reorganização das redes de ensino", o mudança não foi o suficiente para promover uma melhora nos resultados do índice. Entre as causas para a involução do desempenho, ela cita a falta de foco no acompanhamento do aluno e também aponta para as responsabilidades dos professores. "Os índices só vão melhorar quando aumentar o compromisso com o ensino e a aprendizagem", fala.

Um exemplo de problema enfrentado pela administração pública é a enorme quantidade de atestados médicos apresentados à secretaria de Educação. São 1.740 servidores readaptados por licença médica. A opinião da secretária não mudou muito desde 2012, quando ela recebeu os resultados do Ideb 2011 e comentou que eles "não eram uma surpresa". Ela já falava sobre a "necessidade de tempo" para a implementação de práticas realmente promotoras de avanços na educação.

A professora observou a importância das análises não ficarem somente presas ao número, mas à possibilidade de se identificar as nas habilidades de leitura, de interpretação, falta de habilidades matemáticas básicas e deficiência na produção textual. Ela mesma é uma crítica da realidade do ensino médio na atualidade, atacando o excesso de conteúdo, a pouca flexibilidade curricular e o tratamento dado ao estudante, sem considerar os seus interesses. "Nem é necessário e nem todos os alunos têm a aspiração para cursar uma grande quantidade de disciplinas para ingressar numa carreira acadêmica", observa.

EDUCAÇÃO PIORA E FICA ABAIXO DA META DO GOVERNO

FOLHAPRESS

A qualidade do ensino médio público caiu em 16 Estados, incluindo São Paulo, e o desempenho nacional ficou abaixo da meta estipulada pelo governo federal, segundo a principal avaliação educacional do país. O objetivo fixado pelo governo também não foi alcançado nos anos finais do ensino fundamental (9º ano).

As constatações estão presentes no Ideb, indicador federal que alia desempenho dos alunos em provas de português e matemática com taxas de aprovação. A nota do país na rede pública, que concentra 85% das matrículas, permaneceu em 3,4. A meta para este ano era de 3,6. Na rede privada, a nota caiu de 5,7 para

5,4. Mas, diferentemente do sistema público, as escolas particulares participam apenas dentro de uma amostra.

O ensino médio é visto por educadores como a etapa mais problemática de toda o sistema educacional. Essa etapa é, primordialmente, responsabilidade dos Estados. A União, porém, tem o papel de induzir e sustentar políticas para melhoria.

Há dois anos, quando os dados de 2011 foram apresentados, o governo federal prometeu reformular o currículo, diminuindo o número de disciplinas. A mudança ainda não foi implementada. O melhor Ideb do ensino médio foi o de Goiás (3,8), seguido por São Paulo, mesmo com a queda, e Rio Grande do Sul (3,7).

OUTRAS SÉRIES

Nos anos finais do ensino fundamental público (6º ao 9º anos), a meta no Ideb era 4,1, mas o país ficou com 4. Já nos anos iniciais do fundamental (1º ao 5º), a nota melhorou (4,7 para 4,9) e a meta foi atingida.

Na avaliação do ministro Henrique Paim (Educação), "preocupa" o fato de o país não ter atingido a meta estabelecida para os anos finais do ensino fundamental. "Temos que analisar quais são os elementos que precisam ser trabalhados para a gente ter um melhor desempenho."

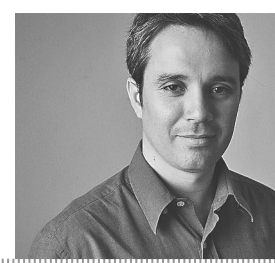
O ministro também se manifestou sobre os resultados insatisfatórios para o ensino médio. "É uma unanimidade que precisamos rever o ensino médio. Temos ações no MEC, em conjunto com os Estados." Segundo ele, o governo precisa pactuar os currículos com os gestores locais, que

têm autonomia. "A novidade é que, com o PNE [Plano Nacional da Educação], o MEC tem que ordenar esse processo. O MEC vai trabalhar para construir a base nacional comum", diz ele.

Paim afirmou que os esforços mais antigos, feitos nos anos iniciais do ensino fundamental, surtiram efeitos, o que "faz com que nós possamos ter uma perspectiva de melhora nos anos finais e no ensino médio".

Neste ano, o atraso na divulgação dos resultados do Ideb foi criticada por especialistas. Nesta quinta-feira (4), o ministro Henrique afirmou que o atraso se explica pela maior quantidade de recursos apresentados pelas escolas, e que era preciso tomar muito cuidado com a divulgação dos resultados, que pode por "em xeque" as gestões locais.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

IDEB FUNDAMENTAL Índice do ensino municipal público nas capitais



IDEB ENSINO MUNICIPAL DAS CAPITAIS

Capital	Fundamental I	Fundamental II
SE Aracaju	4,1	3,1
PA Belém	4,1	3,8
MG Belo Horizonte	5,7	4,5
RR Boa Vista	5,3	-
MS Campo Grande	5,4	4,7
MT Cuiabá	5,1	4,2
PR Curitiba	5,9	4,7
SC Florianópolis	6,1	4,4
CE Fortaleza	4,6	3,8
GO Goiânia	5,4	4,5
PB João Pessoa	4,5	3,7
AP Macapá	4,1	4,1
AL Maceió	4,1	-
AM Manaus	4,6	3,4
RN Natal	4,3	3,2
TO Palmas	5,8	4,9
RS Porto Alegre	4,5	3,6
RO Porto Velho	4,4	3,1
PE Recife	4,3	3,2
AC Rio Branco	5,5	-
RJ Rio de Janeiro	5,3	4,4
BA Salvador	4,0	3,0
MA São Luis	4,1	3,7
SP São Paulo	-	-
PI Teresina	5,0	4,3
ES Vitória	5,0	4,2

AS 10 MELHORES ESCOLAS ENTRE AS CAPITAIS

Na rede municipal para o Fundamental I, segundo o Ideb 2013*

Capital	Escola	Índice
1º Rio de Janeiro	E. M. Haydea V. Fiuza De Castro	8,7
2º Goiânia	E. Mul Cel Getulino Artiaga	7,8
3º Vitória	Emef Eber Louzada Zippinotti	7,8
4º Curitiba	E. M. Leonor Castellano	7,7
5º Belo Horizonte	E. M. Vinicius De Moraes	7,3
6º Porto Velho	Emef Jose A Da Silva	7,3
7º Palmas	E. M. Beatriz Rodrigues Da Silva	7,2
8º Campo Grande	E. M. Etalvio Pereira Martins	7,1
9º Manaus	E. Mul Prof Lea Alencar Antony	7,1
10º Florianópolis	Eb Brigadeiro Eduardo Gomes	6,9
11º Teresina	E. M. Profa. Cristina Evangelista	6,9
12º Rio Branco	Esc Luiz De Carvalho Fontenelle	6,8
13º Boa Vista	E. M. Profa. Edsonina de B. Villa	6,6
14º Fortaleza	E. M. Rosa Amaro Cavalcante	6,5
15º Salvador	E. M. Recanto Dos Coqueiros	6,5
16º Cuiabá	E. M. Ana Teresa Arcos Krause	6,4
17º João Pessoa	Emef Dr Jose Novais	6,3
18º Natal	Esc Mul Prof A. Campos e Silva	6,2
19º Recife	E. M. Abilio Gomes	6,1
20º São Luis	Ueb Ens Fund Prof Rubem Goulart	6,1
21º Belém	E. M. Ernestina Rodrigues	6
22º São Paulo	Emef Bartolomeu L. de Gusmao	5,9
23º Aracaju	Centro Educacional Agape	5,8
24º Porto Alegre	Emef Pepita De Leao	5,8
25º Maceió	E. Ens Fund Prof E. Marques Curti	5,7
26º Macapá	E. Mul Prof Guita	5

*Critério de desempate é a melhor avaliação em relação a anos anteriores Fonte: MEC

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

EXEMPLO DO SUL

Em Porto Alegre, depois de muitos anos, o Desfile Cívico de Sete de Setembro muda de endereço. Amanhã, em vez da avenida Loureiro da Silva, que criava inúmeros problemas na vida da cidade, o desfile será realizado na avenida Beira Rio.

Por conta do Desfile, amanhã em Natal, 26 linhas de ônibus serão remanejadas em razão do evento ser mantido num local inadequado, que determina intervenções em 14 ruas distintas tumultuando a vida da cidade. E não apareceu ainda ninguém para propor a mudança das festividades cívicas para a área da Arena das Dunas.

ODONTO SHOPPING

O cirurgião dentista Dickson Fonseca está comemorando, neste mês de Setembro, os oito anos da implantação em Natal das primeiras clínicas odontológicas instaladas em shopping center e obedecendo o seu horário para atendimento ao público. A "Oral Way", que já passou dos 15 mil atendimentos funciona com duas unidades, no Midway, em Tirol, e no Seaway, Ponta Negra.

MOSTRA INTERNACIONAL



Depois de ter tido o seu projeto apresentado – e elogiado – em várias mostras ao redor do mundo, a "Poltrona Basquete", criada pelo studio Mula Preta Designer (Felipe Bezerra e André Gurgel) será apresentada pronta, pela primeira vez, a partir de hoje na "Paris Designer Week", na capital da França. O arquiteto Felipe Bezerra informa que o móvel está pronto para comercialização.

OUTRA QUESTÃO

O fechamento da unidade da Alpargatas, na cidade de Santo Antônio, pode ter alguma conexão com o destino da área da antiga fábrica de Natal, fechada em 2012. Na oportunidade, foi dito que o imóvel passaria para a Camargo Correa Imobiliária, enquanto foi negociada a renovação dos comodatos de Santo Antônio e Nova Cruz. O de Nova Cruz foi feito, mas o de Santo Antônio, pertencente à Prefeitura, entrou num clima de indefinição. Mas, o imóvel de Santo Antônio reabre até o fim do mês com uma empresa que trabalha em regime de facção com a Guararapes, segundo o secretário Sívio Torquato.

FALTA POLÍCIA

No começo deste ano, o Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial, do Ministério Público, tentou convencer o Governo do Estado a aumentar o efetivo da Polícia Militar com a contratação de 4.373 policiais militares. Isso depois de um inquérito civil, aberto em 2012, que gerou um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), aceitando um aumento anual de 950 homens.

É dispensável dizer que ninguém vai melhorar a Segurança Pública sem policiamento nas ruas e não há ninguém que discorde desta realidade. Nem mesmo o Governo do Estado, que, do seu lado, louvou-se na sua realidade econômico-financeira, exposta num parecer emitido pela Secretaria de Planejamento e Finanças. Nesse estudo, o Governo pontificou que a relação população/efetivo policial, está dentro dos padrões internacionais. Um cálculo atualizado define um índice de um policial para cada grupo de 376,6 habitantes, quando não se conta os flagrantes casos de desvio de função, que retira o policial para executar outras tarefas. Neste caso, a relação policial/habitante aumenta para 447,4 grupo de habitantes por policial.

É nesse ponto em que se chega ao X da questão. É o impacto financeiro da contratação de pessoal no Orçamento do Estado. Para atender a recomendação do Ministério Público, haveria um aumento de mais R\$ 140,8 milhões/ano. Dinheiro que não existe no Tesouro Estadual. Sem falar nos limites de gastos, imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

A exemplo do que ocorre quando se recorre à judicialização da Administração Pública, os agentes do Direito pouco se importam de onde vem o dinheiro. No caso específico, a recomendação cuida, única e tão somente, do assunto enfocado sem nenhuma visão periférica. Como se o Estado não tivesse outros compromissos ou limitações.

Mas, será que o único caminho para suprir a carência de homens na tropa seria a contratação de novos policiais? Será que não existem outras alternativas para se superar uma situação adversa? Destaque para os índices que relacionam o número de militares com o de habitantes. Em vez de um policial militar para cada grupo de 376,6 habitantes, esse número sobe para 447,4.

Antes da contratação de pessoal, acima da capacidade financeira do Estado, será que não se poderia fazer nada para melhorar a situação, sem aumento de despesas? Certamente que sim! Começando pela volta à função de 865 policiais militares que estão fora de suas funções, sem falar nos 700 homens transformados em guardas de presidio e o crescente número de licenças médicas.

E onde andam os policiais em desvio de função? Estão por diferentes órgãos públicos. Os dez mais são: Secretaria de Segurança (376), Gabinete Civil (139), Tribunal de Justiça (123), Assembléia Legislativa (49), Ministério Público (48), Ministério da Justiça (40), Tribunal de Contas (17), Secretaria da Justiça (14), Polícia Civil (16) e Gabinete do Vice-governador (14).

Pela diversidade dos órgãos que tiram policiais da rua para cumprirem outras funções, dá pra ver a falta de compromisso de todos eles com as necessidades da Segurança Pública. Começando pelo próprio Ministério Público, que é capaz de identificar e denunciar um problema, mas não consegue entender sua própria responsabilidade na questão.

Com todo o respeito, o princípio vale para muitos outros desses organismos. Mas, enquanto cada um acreditar que está imune a aceitar determinadas medidas restritivas, vamos continuar do jeito que nos encontramos. Cada um é capaz de identificar o que deve ser feito... Pelo outros. O MP que o diga.



“ Nos últimos dez anos a agricultura caiu 54% no total de valor agregado bruto no RN”.

DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA, JOSÉ VIEIRA.

ZUM ZUM ZUM

► O Clube de Carros Antigos do RN realiza seu encontro mensal, hoje, no Largo do Atheneu, a partir das 14h.
► Thelma Indira Caldas Targino foi nomeada para o cargo de Assessor Especial do Governo do Estado.
► A turma concluinte de Direito da UNP/Mossoró 2014.1 promove, hoje, seu Baile de Formatura no Salão Salinas dos Garbos

Recepções, na Capital do Oeste.
► Berthone Oliveira e Sambrasil, além do grupo Quarteto Linha, estão no Samba Ribeira, hoje no Armazém Hall.
► D. Jaime Vieira da Rocha dá a Bênção da Capela da Legião de Maria, na manhã de hoje, na Cidade da Esperança.
► Hoje é o Dia do Cabelereiro. Também é o Dia do Alfaiate.

► Inflação oficial do mês de Agosto: 0,25%.
► Para um observador da cena política, na propaganda eleitoral da TV só está faltando a volta do personagem "Naldo".
► Identificado um novo grupo entre os candidatos na eleição de 5 de outubro, o CSBD – Candidatos sem Bens a Declarar.

► Até o final do ano, a Miranda Computação estará com uma nova loja. Esta, no Shopping Via Direta.
► Sueldo Florêncio de Medeiros Costa foi nomeado para integrar o Conselho Estadual de Cidades.
► A Prefeitura de Natal contratou a Unika Produções para atuar na organização da Meia Maratona de Natal.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Educação em baixa

Os avanços na qualidade da Educação Pública do Rio Grande do Norte não acompanham os passos largos do animal que é usado como referência ao estado potiguar, o elefante. Apesar dos progressos registrados ao longo dos últimos três anos na reestruturação das escolas da rede estadual com a implantação de um sistema de informática revolucionário, identificação de professores fantasmas e contratação de mais de três mil profissionais, o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) revela que, o ensino, ainda está muito aquém do ideal.

Inamovível, num dos quesitos de maior relevância para o progresso de um povo, o potiguar perde oportunidades num dos momentos cruciais para a definição do futuro de um adolescente prestes a concluir o Ensino Médio. Os resultados disso são os mais desastrosos possíveis, para um estado pobre que depende, basicamente, de repasses da União para não sucumbir de uma vez por todas. Os esforços dos atuais gestores da Secretaria de Estado da Educação Pública devem ser reconhecidos. A inércia de anos a fio sem um planejamento para a Educação Pública não cicatrizará rápida e facilmente.

E, para que não a ferida não se perpetua aberta e sem cura, é preciso planejar à exaustão e, acima de tudo, viabilizar meios de tornar os projetos executáveis. E isso passa, não somente, pelos corredores da Secretaria de Estado da Saúde Pública, mas através de uma soma de esforços entre Secretaria de Estado e, principalmente, do governo eleito. E, por que o Ideb não seja o único mecanismo de medir a qualidade da Educação Pública, é o que serve de alerta, pois expõe, às visceras, a fragilidade de um dos serviços que, independente da região, deveria ser de excelência.

Conforme dados publicados pela pesquisa, O Rio Grande do Norte é o estado com o segundo pior ensino médio do Brasil, perdendo apenas para o também nordestino, Alagoas. O Ideb é a principal referência para as redes pública e particulares de ensino avaliarem seus percentuais de qualidade, que refletem no aprendizado do aluno. O índice do RN variou de 2,8 para 2,7 entre 2011 e 2013, mantendo o estado no mesmo patamar – ruim – da pesquisa anterior: a penúltima colocação em relação aos outros estados.

Artigo

RICARDO ARAÚJO

Chefe de Reportagem ► ricardo0410@gmail.com



Não foi racismo, foi ódio

Por amor ao futebol se mata, se agride, se verbalizam os piores insultos contra jogadores, juízes e comissão técnica. Por amor, se atiram vasos sanitários do topo de um estádio em direção aos torcedores do time adversário. E isso tudo, por amor. O mais recente caso de violência, agressão moral, preconceito e racismo ocorreu num pedaço do país predominado por loiros e altos que, inclusive, vez ou outra se acham mais europeus que brasileiros, diante da falta de melanina e da coloração das íris quase arianas.

Por repetidas vezes, a jovem chamou o goleiro de macaco e, ontem, disse à imprensa que não era racista ou preconceituosa. Advogados e agentes a protegiam das inúmeras pessoas que assistiam sua passagem da calçada à área interna da Delegacia na qual prestou depoimento. Será que ela foi insultada, assim como o fez contra o goleiro? Ao invés de macaca, ela foi chamada de panda, aquele ursinho branquinho e fofo?

O mais incrível é que, mesmo diante dos fatos, as pessoas não assumem o erro que cometem e ainda usam o calor do momento como desculpa para quase tudo. Ela preferiu declarar o amor ao time pelo qual torcia, o Grêmio, em detrimento do respeito a um ser humano que, diferente dela que estava se divertindo, estava trabalhando.

E para que o goleiro Aranha tivesse certeza de que, no calor daquele momento ele era odiado, não somente por ela, foi chamado de macaco repetidas e, para ele, dolorosas vezes. Além das palavras, os gestos. Educação e respeito são, de fato, ensinamentos que passam de pais para filhos ainda no berço, independente da condição social ou cor da pele.

E olhe que estamos num país que teve, como os primeiros habitantes, índios de pele bronzeada, morena, mestiça, mas não branca. Em seguida, com a chegada dos poderosos brancos burgueses europeus, o Brasil se viu colonizado por negros, que trabalhavam à exaustão para ampliar ainda mais a riqueza dos seus senhores de engenho. Morreram nos porões dos navios negreiros, cruzando o Atlântico. Foram arrancados das suas origens, perderam suas famílias, suas identidades, suas perspectivas de futuro. Construíram, ainda assim, o que chamamos hoje de Brasil.

Os sons de passarim, foram libertos, povoaram os guetos, os bairros mais distantes dos centros urbanos habitados pelos brancos burgueses, fundaram as favelas. Era os que lhe restavam depois de tantos anos de opressão. Hoje, a realidade é diferente. Conquistaram espaços importantes na sociedade. Mas, mesmo assim, ainda são vítimas de racismo e preconceito, apesar de serem, em dados estatísticos, a raça mais forte do país, ao somarem mais de 50% da população brasileira.

Num contraponto, é o povo mais frágil. Pois, a maioria dos negros não goza de um dos princípios que deveria ser incommum a qualquer raça: a dignidade de serem respeitados.

Quer poupar o seu dinheiro?
E que tal poupar mais ainda do que na poupança?

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br



Aluisio Lacerda escreve nesta coluna aos sábados

Medo de Marina? O que esconde a selva de pedra?

E de repente, não mais que de repente, Marina Silva, nascida e criada na floresta, avançou sobre a selva de pedra. E, percebe-se com facilidade, as feras que habitam os escritórios, o ócio e o negócio são muito mais predadoras.

Na mesma proporção que as pesquisas de opinião ampliam o quadro sucessório nacional vão surgindo os ataques sem quartel contra o fenômeno eleitoral de 2014: comparações com Collor e Jânio Quadros, "Perpétua" (personagem mau caráter do romance Tieta, de Jorge Amado), bruxa, "Josebel", "Fernando Henrique de saias" e alguns carregados de preconceito. Sim, na mesma esteira do episódio do goleiro do Santos.

Como o leitor compra jornal para saber o que a rua diz, vamos tentar

responder as perguntas do título que abre a nossa conversa sabática. Medo de Marina? O Brasil que apostou no novo em 1989, elegendo um jovem de 40 anos, não é o mesmo de 2014. Diferente é o país que rema com o PT desde 2003. Viu a economia crescer e estabilizar-se, acompanha todas as conquistas sociais obtidas ou ampliadas no período, mas cobra mudanças.

Incrível! O acidente que matou o ex-governador Eduardo Campos não provocou apenas uma virada de mesa no processo sucessório nacional: as mudanças tantas vezes cobradas somente acontecerão com Marina na Presidência da República. Que coisa, não?!

Sim, porque mudança pra valer (nas formas de vida de uma sociedade)

só acontece quando o protagonista é o cidadão, a população, e não o candidato. A mesma sociedade que sonha com um país mais equitativo, justo e equilibrado por enquanto quer apenas melhor acesso aos mais básicos dos serviços – educação, saúde, segurança.

Nas outras frentes o processo de modernização e industrialização segue o curso normal do mercado, mas é aí que o caldo engrossa, porque há uma elite há séculos no poder que só aceita mudanças feitas por esse pequeno grupo. Tão poderoso que a ninguém é dado o direito de combater, enfrentar. Gente que não aceita o diálogo. Só aceitam o acordo quando todos estiverem de acordo com eles. Ou seja, muda tudo para que nada mude.

Com mais de 200 milhões de habitantes, o Brasil está bem crescidinho e sabe que não é assim que a roda gira. Principalmente nesses dias de Marina, a quem os demais candidatos tratam como uma verdadeira metamorfose ambulante. Será?

O que provoca arrepios é a falta de um debate sério sobre os problemas brasileiros. Da mídia, que já faz o papel da oposição que não existe, não se deve cobrar a realização desse debate, pois está totalmente engajada na campanha, uma mania antiga, pois nunca elegeu ninguém. Atrapalha, é verdade, mas não elege ninguém.

Alguns exemplos: os candidatos escondem, mas deveriam ser cobrados sobre o modelo de política fiscal que

planejaram para os quatro anos de governo. Isso sim, faz medo. Todos criticam a carga de impostos sobre os ombros do contribuinte, mas ninguém explica como e quando virá a tão esperada reforma tributária. E todos sabemos que as três esferas da administração pública não retribuem com bons serviços o imposto recolhido.

Acrescente a reforma política e o leitor perceberá que nada sairá do papel, nada será acrescentado ao direito positivo brasileiro se não chamarem para o debate os integrantes do Congresso Nacional.

A propósito: você já escolheu seus candidatos aos cargos proporcionais – senador, deputado federal e estadual? Estes sim, podem fazer as mudanças.

DA BASTILHA À PRAÇA TAHRIR

Na semana passada, neste mesmo espaço, lembrei que nos países economicamente interessantes quem define o perfil do futuro governo nacional é o mercado. Portanto, quando a palavra de ordem for "mudança", há que se combinar com o adversário. Ou "com os russos", como desdenhou Mané Garrincha.

Há 58 anos, no pós-guerra, Charles Wright Mills – o melhor leitor da obra de Marx Weber – lançou "A Elite do poder", definindo claramente os centros do poder, os dominados num instante e os dominantes no seguinte.

Seis décadas depois a questão de Mills continua atual. Bens e privilégios vistos pelos privilegiados como extensões naturais de seu eu superior. Sim, como escreveu o sociólogo nascido em Waco, no Texas, "os privilegiados detestam pensar que são apenas privilegiados".

Em 1998, outro sociólogo, o espanhol Manuel Castells Oliván, que introduziu o conceito de "consumo coletivo", proclamou que "não há mais, nem sociologicamente nem economicamente, classe dominante". A globalização, dizia, havia transformado tudo. Migramos para o "capitalismo coletivo" – sem rosto, administrado por redes eletrônicas. Portanto, dominação transnacional. Coisa de louco.

Não é bem assim. De Wall Street poderosas máquinas financeiras

continuam a despachar seus encarregados para maquirar contas de países quebrados. O mesmo poder também tem outro endereço famoso, em Bruxelas, onde funciona a Comissão Europeia.

Portanto, enquanto se discute quem representa maior risco para o Brasil – se a permanência da presidente Dilma ou a chegada de Marina Silva, é prudente não esquecer que há outros "eleitos" lá fora, bem distante daqui, dotados do poder de

mexer no orçamento de países ditos soberanos. E mais: impor regras.

A pergunta que não quer calar é: os protestos do ano passado foram pra valer? Ou outro poder surge? Esse poder tem nome – povo. É o mesmo que mudou tudo a tomar a Bastilha. Ou a Praça Tahrir.

SAIDEIRA – *O discurso agressivo só funciona no rádio. O povão adora um fuxico. Principalmente se o vizinho estiver envolvido.*

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Diálogo e Alianças

A ascensão de Marina nas pesquisas eleitorais, independentemente dos seus efeitos, tem suscitado questionamentos oportunos acerca da viabilidade de se governar sem contrariar interesses. Na atual conjuntura, é difícil imaginar que a cruzada de boas intenções da "nova política" possa se materializar e extirpar o jogo político fisiológico.

Não é de hoje que o governante, à parte a atividade administrativa, tem que acomodar setores incompatíveis com seu discurso, lidar com interesses e reivindicações múltiplas, acalmar o corporativismo dos sindicatos e, sobretudo, usando do eufemismo do "diálogo" e das "alianças", negociar, barganhar, trafegar, pactuar, condescender, enfim, dobrar-se ao respaldo dos partidos hegemônicos do Congresso Nacional. Ou, simplesmente, governar sem a pressão de coalizões que barganhem a aprovação de projetos e programas com prejuízos para a sociedade e a boa prática política.

Os maiores propulsores do descrédito da política no país são o fim da polarização autêntica e a mercantilização que sustenta uma "partidocracia". Até ao PT, outrora representanteda esperança de poder mediado pelo direito coletivo, foi cobrado o preço - fim da polarização - pela subordinação à partidocracia instalada no Congresso desde o período da transição democrática. Não é a toa que as disputas eleitorais cada vez mais passam a impressão de espetáculos mambembes em que os atores se obrigam a falas superficiais moralistas ou propostas inconsistentes.

Segundo o filósofo M. Nobre (UNICAMP), a lógica que rege as disputas partidárias no Brasil blinda o sistema político contra a sociedade de modo a evitar a perda do monopólio da oposição. Foi institucionalizado um sistema de vetos –eficiente meio para bloquear as iniciativas indesejáveis e negociar apoio dos grupos minoritários –que usa a chantagem de bastidor como método.

Como efeitos desse modus operandi sobrevêm o governo; a busca desenfreada das supermaiorias parlamentares; a solução de conflitos intramuros, para evitar debate público e eventuais desgastes com o eleitorado; a resistência à participação direta da sociedade nas decisões políticas – não admira que plebiscitos e referendos representem uma ameaça a esse sistema; o fim da polarização e do debate programático, com aumento do fisiologismo e do descrédito na política, nos políticos e nos partidos.

A falta de propostas de reformas consistentes persiste substituída pela sazonalidade eleitoral de intenções que mais falam de sonhos e esperanças que de concretude. Assim como persiste o fosso entre a classe política e os cidadãos.

Vantagem de ABC e América

ABC x Santa Cruz
Na história das competições nacionais ou regionais, o ABC enfrentou o Santa Cruz 14 vezes. Jogos válidos pela Série A, B e Copa do Nordeste. Venceu 06 vezes, perdeu 05 e houve 03 empates. Os potiguares marcaram 22 gols e os pernambucanos, 21.

Avai x América
O América de Natal ao longo das disputas nacionais jogou 14 vezes com o Avai. Partidas válidas pela Série A e B. Venceu 07 jogos, perdeu 03 e empatou 04. Os natalenses fizeram 24 gols e os florianopolitanos, 18.

Marcos Trindade
Por e-mail

Polícia

Sobre notícia dando conta de que nos dias 2, 3 e 4 de setembro, uma

operação sigilosa envolvendo 682 policiais (militares, civis, federais e rodoviários) e o exército resultou na prisão de 145 pessoas no interior do Rio Grande do Norte:

A polícia prende e as leis soltam, as polícias se arriscam e têm todo trabalho para as leis soltarem um hora depois. Esse é o nosso Brasil!

rogerio_custodio
Pelo Instagram

Polícia - 2

Toda ação policial que se fizer em Natal será pouca porque o clima de insegurança é muito grande.

Rafael Vieira
Por e-mail

Educação

Parabéns pelas abordagens sobre educação escritas pelo senhor Marcus Peixoto, presidente da UnP. Os textos são esclarecedores, bem

colocados, didáticos e fáceis de ler. Sucesso a ele e ao jornal.

André Luis B. Mendes
Por e-mail

Sem terra

Já pensou se todo mundo que não tem onde morar ou que passa dificuldades para pagar o aluguel resolvesse invadir uma agência da Caixa Econômica como fizeram os Sem-Terra? Ai sim ia virar bagunça. Era bem feito que isso acontecesse mesmo porque no Brasil parece que é mais fácil atender a quem pratica esse tipo de absurdo do que o cidadão de bem que luta todo mês para honrar seus compromissos.

José Lucildo Ribeiro
Por e-mail

Homicídios

Tomara que essa divisão de homicídios funcione mesmo. Depois do primeiro mês, não vi mudança significativa nenhuma. Espero que os índices diminuam, mas o que precisa mesmo é ter policiamento nas ruas.

Gérson Lucena de Aguiar
Por e-mail

Homicídios - 2

Essa ideia de criar uma delegacia de homicídios é boa, mas o governo deveria pensar principalmente em botar mais policiais nas ruas para assegurar a tranquilidade e para evitar que ocorressem tantos crimes, daí seria menor, felizmente, o trabalho da delegacia de homicídios.

Eduardo Macedo de Souza
Por e-mail

Insegurança

A prefeitura que agora resolveu armar e dar poder de prender à sua Guarda Municipal bem poderia reforçar a segurança nas ruas de Natal, que está muito mal.

Márcio Medeiros de Almeida
Por e-mail

Marcos Trindade

Não o conheço pessoalmente. Quero parabenizá-lo pelo seu trabalho "Vasco e RN", publicado no NOVO JORNAL, em 04 do corrente mês.

Natércio Gomes da Costa
Por e-mail

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES do SERIDÓ com o colunista Carlos Magno



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NO RN E OUTROS DEZ

/ ELEIÇÕES / SÓ 11 DISPUTAS PARA GOVERNOS ESTADUAIS DEVEM TERMINAR NO 1º TURNO, QUANTIDADE CONSIDERADA BAIXA NA HISTÓRIA POLÍTICA DO BRASIL

FOLHAPRESS

AS ELEIÇÕES CAMINHAM para ser concluídas em turno único em apenas 11 unidades da Federação, entre elas o Rio Grande do Norte. A análise foi publicada ontem no site da Folha de São Paulo, assinada pelo jornalista Fernando Rodrigues. Nessas localidades, o primeiro colocado ultrapassa as intenções de voto de todos os seus adversários somados, além da margem erro das pesquisas. Trata-se de um número historicamente baixo de eleições de governadores em turno único.

Desde 1990, quando passou a vigorar esse formato de escolha para chefes do Executivo, só em 1994 houve um número menor de eleitos no primeiro turno (foram nove naquela disputa). Eis os dados históricos: Na regra eleitoral atual, é necessário ter, pelo menos, 50% mais um dos votos válidos para ficar com a vaga na

primeira votação. Quando isso não ocorre, os 2 mais bem colocados se enfrentam novamente num segundo turno. O primeiro turno é sempre, como definido na regra legal, no primeiro domingo do mês de outubro. O segundo turno, se necessário, é no último domingo de outubro. Neste ano de 2014, as datas são 5 e 26 de outubro.

Há curiosidades e coincidências sobre as eleições de governadores. Por exemplo, em apenas em dois Estados o governador sempre foi eleito no primeiro turno: Amazonas e Mato Grosso. Neste ano, segundo a pesquisa disponível, é possível que o Mato Grosso mantenha a tradição e encerre a disputa já no dia 5 de outubro, com a vitória do primeiro colocado (no momento), Pedro Taques (PDT).

No Amazonas, a decisão no primeiro turno ainda é incerta. Eduardo Braga (PMDB) está empatado tecnicamente com a

soma de todos os seus adversários -o que pode levar a disputa para uma segunda votação. Só um Estado nunca teve até hoje uma eleição decidida no primeiro turno: Pará. Neste ano de 2014, os paraenses têm, de acordo com as pesquisas, dois candidatos empatados em primeiro lugar: Helder Barbalho (PMDB) e Simão Jatene (PSDB), ambos com 40% no Ibope.

Quando se observa quais partidos mais venceram eleições de governadores no primeiro turno, nota-se uma pulverização. Na soma geral, de 1990 até 2010, as siglas que mais tiveram candidatos eleitos no primeiro turno foram PMDB, com 17 vitoriosos na primeira votação em todas as eleições; PSDB, com 16, e DEM (incluindo o antigo PFL), também com 16. Neste ano de 2014, o partido que mais pode eleger governadores no primeiro turno é o PMDB (em quatro Estados) e o PSDB (em dois Estados).



► Henrique Eduardo é um dos candidatos apontados com possibilidade de vitória no 1º turno

REELEIÇÃO DIFÍCIL PARA MAIORIA

Entre os 18 governadores candidatos à reeleição, apenas 6 estão em primeiro lugar nas pesquisas. E só 2 devem garantir uma vitória no 1º turno, considerados os levantamentos mais recentes de intenção de votos: Geraldo Alckmin (PSDB), em São Paulo, e Raimundo Colombo (PSD), em Santa Catarina. Todos os outros 16 enfrentam disputas acirradas.

Se as urnas confirmarem essa dificuldade de governadores que tentam se reeleger, há duas leituras mais óbvias para esse fato.

Primeiro, que o vento de mudança que assola o país não se aplica apenas ao plano federal. Nos Estados os eleitores parecem também desejar uma troca das forças no poder. Segundo, que o senso comum contra o mecanismo da reeleição é falho -quando o eleitor não gosta do chefe do Executivo local, nunca há uma reeleição automática, independentemente da força da máquina eleitoral governista.

De acordo com as pesquisas, há também 4 governadores que disputam um novo mandato e estão em primeiro lugar, mas ten-

dem a enfrentar um segundo turno: Marconi Perillo (PSDB), em Goiás, Simão Jatene (PSDB), no Pará, Beto Richa (PSDB), no Paraná, e Jackson Barreto (PMDB), em Sergipe.

A reeleição está praticamente perdida para 4 candidatos à reeleição, já que seus adversários estão em posição de vencer a disputa no primeiro turno de 5 de outubro. Esse é o panorama para Renato Casagrande (PSB), no Espírito Santo, Ricardo Coutinho (PSB), na Paraíba, Zé Filho (PMDB), do Piauí, e Sandoval Cardoso (SDD-TO). O candi-

dato a vice-presidente pelo PSB, Beto Albuquerque, afirmou em entrevista ao Poder e Política na quarta-feira (3) que conta com a onda marinista para reverter o resultado ruim de Casagrande e Coutinho.

O PMDB é a legenda com mais candidatos em primeiro lugar. São oito nomes nessa situação, incluindo o candidato do partido no RN, Henrique Eduardo Alves. Em seguida vem o PSDB, com seis tucanos liderando as pesquisas. O PT tem três candidatos próprios puxando a fila nas disputas estaduais.

ALIANÇAS

Na conta que soma os candidatos próprios de cada partido aos candidatos coligados, o PT influi sobre líderes de pesquisas em 14 Estados, incluindo nomes do PMDB, PR, PTB, PSD, PDT e PC do B. O melhor desempenho de um cabeça de chapa petista é de Wellington Dias, no Piauí, que ganharia no primeiro turno se as eleições fossem hoje. É o único nome do partido hoje nessa situação confortável. O cenário também é bom para os petistas Fernando Pimentel, em Minas Gerais, e Delcídio do Amaral,

no Mato Grosso do Sul. Eles lideraram a disputa isolados, com vantagem sobre o segundo colocado superior à margem de erro.

O PSDB tem candidatos próprios ou coligados em 13 unidades da Federação. Essa conta inclui nomes do DEM, PR, PMDB, PC do B, PDT e PP. Há 2 tucanos com chance de vencer em turno único: Alckmin, em São Paulo, e Cássio Cunha Lima, na Paraíba. Outros três filiados ao partido estão em primeiro lugar isolados: Marconi Perillo, em Goiás, Beto Richa, no Paraná, e Expedito Júnior, em Rondônia.

/ PRESIDÊNCIA /

Marina diz que “talvez seja tarde” para Dilma indicar troca de Mantega

MARINA DIAS
FOLHAPRESS

A CANDIDATA DO PSB ao Palácio do Planalto, Marina Silva, afirmou ontem que “talvez seja tarde” para a decisão da presidente Dilma Rousseff (PT) em relação à troca do ministro da Fazenda, Guido Mantega, caso a petista vença as eleições. De acordo com a ex-senadora, a sociedade brasileira vai “mudar” Dilma e, assim, sua equipe econômica.

“Hoje a presidente Dilma sinaliza que vai mudar sua equipe econômica, mas talvez seja tarde para o movimento que ela está fazendo. A sociedade brasileira vai mudá-la e, mudando-a,

a equipe econômica será outra”, afirmou Marina após a inauguração de um comitê voluntário de sua campanha, em Guarulhos, na Grande São Paulo.

Durante entrevista em Fortaleza, nesta quinta-feira (4), Dilma foi questionada especificamente sobre o futuro de Mantega. “Eleição nova, governo novo, equipe nova”, respondeu a presidente. Diante das críticas que vem recebendo dos adversários desde que despontou nas pesquisas, Marina disse que se sente “injustificada” e convocou os eleitores para ajudá-la a fazer “uma campanha de limpeza na campanha”.

“Enquanto nossos adversários fazem uma campanha de

difamação e destruição do processo político legítimo, nós respondemos pedindo apoio e solidariedade de toda a população”, declarou a candidata. Marina disse que tem sido vítima de uma “indústria de boatos e mentiras que estão sendo lançados na internet pelos partidos da polarização, PT e PSDB”.

A ex-senadora usou de exemplo a caminhada que foi convocada pelo PT no Rio de Janeiro em defesa do pré-sal e do modelo de distribuição dos royalties de petróleo, da qual a Dilma deve participar. A iniciativa petista acontece após reportagem publicada ontem pelo jornal “O Dia” afirmar que Marina é favorável a projeto

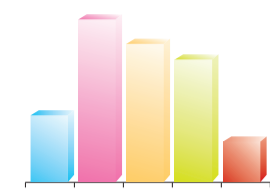
de lei que tira recursos de Estados produtores de petróleo, como Rio e Espírito Santo.

A campanha da candidata desmente e entrou com pedido de direito de resposta. O programa de governo da candidata do PSB virou foco de crítica dos petistas porque dá prioridade a fontes de energia limpa e renovável para ampliar a matriz energética do país. “O que está sendo dito no Rio de Janeiro é uma onda de boatos e mentiras pelo medo que os nossos adversários têm da nossa campanha”, disse Marina. “Nosso compromisso é com a exploração do pré-sal sem prejuízo dos Estados produtores em relação aos royalties”, concluiu.



► Marina Silva rebate críticas às suas intenções com relação ao pré-sal

Economia



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,240		-0,19%		
TURISMO	2,350	2,907	60.681,98	11%	0,25%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MAIS LEGADO DA COPA

/ PREÇOS / PUXADO POR PASSAGENS AÉREAS E ENERGIA, IPCA VAI A 0,25% EM AGOSTO E VOLTA A SUPERAR TETO DA META ESTABELECIDO PELO GOVERNO

PEDRO SOARES
FOLHAPRESS

APÓS A QUASE estabilidade da inflação em julho (0,01%), o IPCA, índice oficial do país, voltou a subir em agosto (0,25%) e superou novamente o teto da meta do governo, num movimento provocado por reajuste de energia elétrica e aumentos de passagens aéreas e gasolina. No acumulado de 12 meses até agosto, a taxa ficou em 6,51%. Nos 12 meses que se encerravam em julho, empatava em 6,50% com o limite máximo estabelecido pelo governo. De janeiro a agosto, o índice do ano soma um avanço de 4,02%.

Economistas estimam um IPCA muito próximo de 6,5% neste ano e parte do mercado não descarta o estouro da meta no índice consolidado de 2014. Isso dependerá da economia mostrar ou não um desempenho melhor neste segundo semestre, já que o desaquecimento do consumo pressiona menos os preços. Sob impacto negativo da Copa, da freada do consumo das famílias e da forte retração dos investimentos, o PIB brasileiro encolheu 0,6% no segundo trimestre. Nos três primeiros meses do ano, o recuo ficou em 0,2%.

Se o consumo reagir no segundo semestre, os preços de serviços e bens duráveis (veículos, móveis e eletrodomésticos, que já apontam para cima em agosto) voltarão a acelerar com mais força. Outro ponto de incerteza se refere aos reajustes a serem autorizados para as distribuidoras de energia, especialmente no Rio de Janeiro (maior região ainda sem aumento).

Também já há uma sinaliza-

ção do governo de que poderá aumentar, passadas as eleições, o preço da gasolina, congelado desde o final do ano passado. Para a Rosenberg & Associados, há "a percepção de que a pressão inflacionária não é apenas pontual, fruto de um choque passageiro". A consultoria estima uma alta de 6,3% neste ano.

FOCOS DE PRESSÃO

Em agosto, energia, transportes e empregado doméstico foram os principais focos de pressão. Já a alimentação apresentou queda de 0,15%. Mas ainda há uma incerteza quanto à evolução dos preços dos alimentos de setembro até o fim do ano. "Nos próximos meses, a transmissão da alta dos preços de produtos agropecuários, já observada no atacado, para os preços ao consumidor será relevante para calibrar as expectativas de inflação. De todo modo, mantemos nossa projeção de alta do IPCA de 6,30% neste ano", diz o Bradesco.

Eulina Nunes dos Santos, coordenadora do IBGE, disse que a queda recente dos alimentos não compensa os reajustes do primeiro semestre nem altera a sensação de que os preços se guem elevados. "O clima e a safra, que neste ano foi muito grande, ajudaram a reduzir os preços dos alimentos", disse. Ela pondera, porém, que o custo da alimentação fora de casa segue em expansão, e o recuo agora não é percebido pelos consumidores, pois alimentação está num patamar de preço historicamente muito alto.

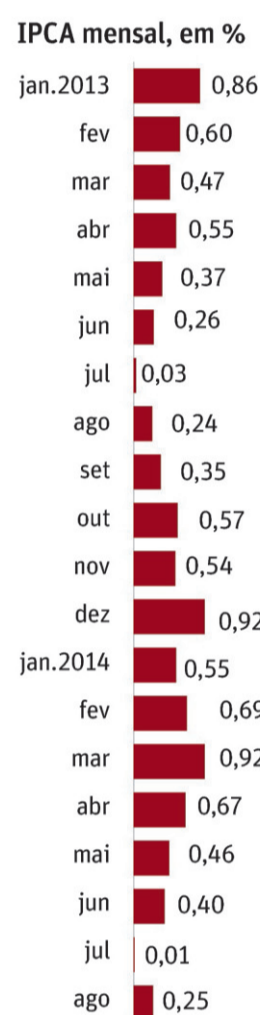
Ou seja, o consumidor vê que paga hoje mais do que gastava em 2013 para comprar a mesma quantidade.

agropecuária, somou uma perda de 3,5%.
A leve retomada em julho decorreu especialmente diante de forte desempenho dos chamados bens duráveis, com alta de 20,3%, impulsionada pelo aumento da produção de veículos - após meses de fraco dinamismo, demissões e férias coletivas em montadoras. Foi a maior alta desde janeiro de 2009, quando havia sido de 26,1%.

TAXAS NEGATIVAS

Goiás (-2,2%), São Paulo (-1,2%) e Pará (-0,8%) viram a produção industrial cair em julho e registraram o segundo mês consecutivo de retração, acumulando no período perdas de 2,6%, 2,6% e 2,7%, respectivamente. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o setor industrial brasileiro recuou 3,6% em julho de 2014, com resultados negativos disseminados, já que 13 dos 15 locais pesquisados pelo IBGE apontaram queda na produção.

IPCA Inflação acelera em agosto



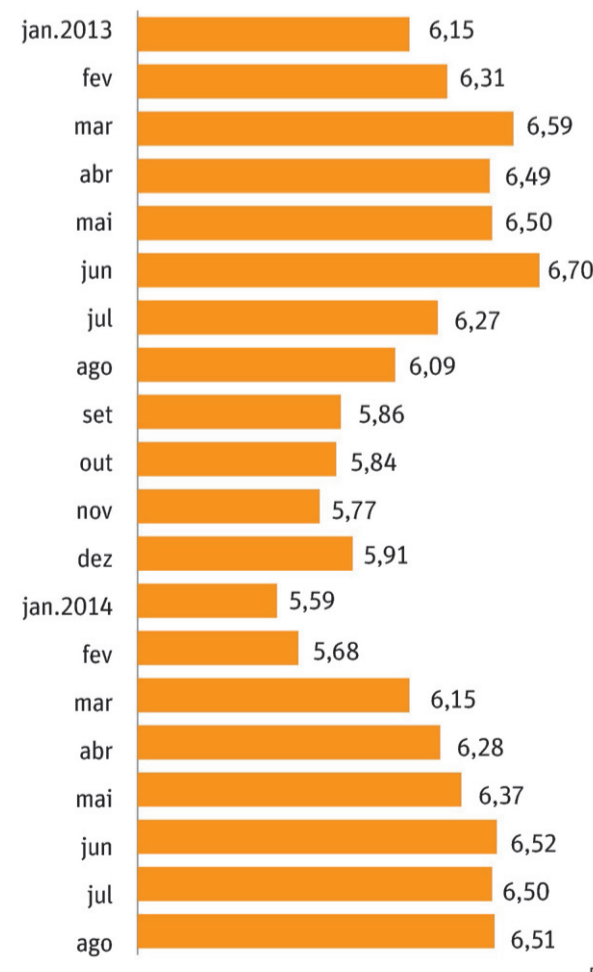
Grupos que contribuíram para o aumento de agosto ante julho

0,33%
transporte

0,43%
educação

0,47%
artigos de residência

IPCA acumulado em 12 meses, em %



Fonte: IBGE

/ INDÚSTRIA /

PRODUÇÃO CRESCE EM 11 DOS 14 LOCAIS SONDADOS

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL cresceu em julho em 11 dos 14 locais pesquisados pelo IBGE no país. Os maiores avanços ocorreram no Amazonas (16,1%), Paraná (7,3%) e Ceará (7,1%). Os três Estados registraram alta recuo em meses anteriores. Amazonas, por exemplo, interrompeu três meses consecutivos de queda na produção, período em que acumulou retração de 19,9%.

Os dados foram divulgados pelo instituto ontem. Nordeste (5,6%), Bahia (4,7%), Santa Catarina (4%), Espírito Santo (3,6%), Pernambuco (3,2%), Rio Grande do Sul (1,5%) e Rio de Janeiro (1,2%) também tiveram taxas positivas mais intensas do que a média nacional, que ficou em 0,7%. A melhor hora no mês, no entanto, não inverte a tendência de deterioração da indústria neste ano. Nos cinco meses em retração (fevereiro a junho), o setor, um dos mais importantes da economia devido a seu encadeamento com serviços e

Nessa relação, os recuos mais intensos foram registrados por Rio Grande do Sul (-10,6%), Bahia (-7,5%), Paraná (-6,4%) e São Paulo (-5,8%), pressionados, em grande parte, pela redução na produção dos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias.
No indicador acumulado de janeiro a julho deste ano ante igual período de 2013, a redução na produção alcançou 11 dos 15 locais pesquisados, sendo que cinco deles recuaram com intensidade superior à da média da indústria

(-2,8%); São Paulo (-5,2%), Bahia (-5%), Rio Grande do Sul (-4,9%), Paraná (-4,8%) e Rio de Janeiro (-3,3%).
Nesses locais, o menor dinamismo foi influenciado pela redução na fabricação de bens de capital (em especial aqueles voltados para o setor de transportes), bens intermediários (autopeças, produtos têxteis, produtos siderúrgicos, defensivos agrícolas) e bens de consumo duráveis (automóveis, eletrodomésticos da "linha branca", motocicletas e móveis).



ICHIRO GUERRA

▶ Meta de inflação é compromisso, sem gerar desemprego

/ DILMA /

“META NÃO PODE GERAR DE SEEMPREGO MAIOR”

A PRESIDENTE DILMA Rousseff disse ontem que o país não pretende buscar um índice de inflação no centro da meta, que hoje é de 4,5% ao ano, às custas de um aumento no desemprego. "Meu compromisso é com a meta de inflação, eu procurarei sistematicamente buscar o centro da meta. Agora, para isso, não vou, porque não acho correto, desempregar o povo brasileiro", disse, em discurso de abertura da 37ª Expoiner, feira agropecuária em Esteio, região metropolitana de Porto Alegre.

Dilma disse ainda que é comum os índices de inflação variarem mais nesta época do ano. Segundo dados divulgados nesta sexta (5), o IPCA subiu 0,25% em agosto e acumula alta de 6,51% em 12 meses, acima do teto da meta (6,5%). Questionada sobre o

índice, a presidente disse que sempre se espera uma variação pequena nesta época e que o país nunca esteve "sistematicamente no centrão da meta", a não ser em 12 anos. "Nos períodos de três anos, 15 anos, que nós temos meta de inflação, em nove anos sempre tivemos um pouco acima do centro da meta." O regime para a inflação foi adotado pelo país em junho de 1999, mas a meta atual do governo, que tem piso em 2,5% e teto a 6,5%, foi implementada apenas em 2006.

De lá para cá, somente em 2006, 2007 e 2009 o governo conseguiu aproximar o índice do centro, que é de 4,5% ao ano. A rigor, em 2000, no segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso, a inflação também esteve no centro da meta, que então era de 6% ao ano.

/ MERCADO-FINANCEIRO /

REAÇÃO DE DILMA PÕE FIM A SEQUENCIA DE AZUL

O PRINCIPAL ÍNDICE da Bolsa brasileira fechou em queda pelo terceiro dia ontem, puxado especialmente por ações dos setores de mineração e siderurgia. Com o desempenho, o Ibovespa encerrou a semana no vermelho, interrompendo uma sequência de três altas semanais.

A desvalorização foi de 0,19% nesta ontem, para 60.681 pontos. O volume financeiro movimentado no dia foi de R\$ 9,121 bilhões - acima da média diária do mês de setembro, de R\$ 8,005 bilhões. No acumulado semanal, a perda do Ibovespa foi de 0,99%. "Os investidores se frustraram ontem [quinta] com a divulgação de pesquisas eleitorais que mostraram a recuperação de Dilma",

diz André Moraes, analista da Rico.com.vc. Os resultados dos levantamentos abriram brecha para que o mercado vendesse ações e embolsasse os lucros acumulados nas últimas semanas.

"Em contrapartida, os dados do mercado de trabalho dos EUA divulgados ontem animaram e contribuíram para amenizar a queda do Ibovespa, já que os fracos números sinalizam um possível adiamento na alta do juro básica naquele país", acrescenta Moraes. Para este final de semana, está prevista a divulgação de levantamento Sensus com abrangência nacional e novas pesquisas Datafolha e Ibope foram registradas no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para a próxima semana.



PEDRO REVILLION

▶ Leve alta foi impulsionada pelo aumento da produção de veículos



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FORÇA CONTRA OS CRIMINOSOS

/AÇÃO/ MINISTÉRIO DA JUSTIÇA REALIZA OPERAÇÃO SIGILOSA PARA COIBIR INTERIORIZAÇÃO DO CRIME PELO NORDESTE E APREENDE DROGAS E EXPLOSIVOS NO RN; 151 PESSOAS FORAM PRESAS

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A "OPERAÇÃO BRASIL Integrado", realizada pelo Ministério da Justiça nos nove estados do Nordeste no início desta semana, conseguiu um feito inédito no Rio Grande do Norte. Em apenas três dias foram presas e apreendidas 151 pessoas e recolhida 1,2 tonelada de explosivos irregulares, que poderiam ser utilizados em assaltos a caixas eletrônicos e bancos.

Os números superlativos da Operação Brasil Integrado no RN foram divulgados ontem pelo secretário estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), Eliéser Girão Monteiro Filho, em coletiva de imprensa. Na avaliação do secretário, o RN foi o que teve melhor atuação operacional nas ações.

Nos 710 km de divisas do Estado com a Paraíba e o Ceará, um esquadrão operacional de 618 homens da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Exército brasileiro, com apoio das polícias estaduais (Militar, Civil e Bombeiros), cumpriram 52 mandados de busca e apreensão, 24 mandados de prisão. Hoje, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, anuncia o custo global e os números relativos da operação no Nordeste.

Em três dias, a força tarefa policial conjunta, sob sigilo total, montou 422 barreiras e bloqueios nas rodovias federais e estaduais em 12 municípios potiguares (Lajes, Assu, Macau, Luiz Gomes, Pau dos Ferros, Alexandria, Serra Negra, Parelhas, Caicó, Santa Cruz, Nova Cruz, Caraúbas), que fazem divisas com outros estados e Região Metropolitana de Natal.

O secretário Eliéser Girão Monteiro Filho explicou que, pela primeira vez, foi feita uma operação em um contexto de mudança no combate à criminalidade no Brasil, especificamente no Nordeste, na qual as ações foram si-



Balanco da Operação Brasil Integrado foi anunciado pelo secretário estadual de Segurança Pública e Defesa Social, Eliéser Girão Monteiro Filho

multâneas nos estados da região. O espelho da Operação Brasil Integrado no Nordeste foi o êxito dos meios utilizados e do modus operandi das polícias e Forças Armadas durante a Copa do Mundo. "A ideia foi levada ao Ministério da Justiça para fazer o mesmo nas divisas do Nordeste", ressaltou. O propósito é impedir o avanço da interiorização do crime, principalmente em cidades pequenas que possuem caixas eletrônicos.

Nas cidades com pedreiras, alvos preferenciais dos criminosos para roubar material explosivo, como dinamites e produtos correlatos, a Operação fiscalizou 35 desses locais e autuou 11 por irregularidades.

O general fez comparativos da operação com o mesmo período do mês passado. Dias 2, 3 e 4 de

setembro registraram oito homicídios no Estado e em agosto, 10. Mais que em setembro de 2013, que registrou nesses três dias, seis homicídios. Na mesma relação foram apreendidas 15 armas, agora contra uma média de 3 a 4 nos dias anteriores. A maioria das apreensões aconteceu nas barreiras policiais, dentro e próximo das cidades.

Também foi preso um "armeriro", fabricante artesanal de armas em Mossoró, com 60 canos que seriam utilizados na montagem dos artefatos. Provavelmente para fabricação de espingardas e rifles, que são utilizados pelo crime organizado.

Dos 30 veículos roubados no período, a ação conjunta das polícias conseguiu recuperar 20. Mais números preocupantes fo-

ram contabilizados pelo secretário, que ficou satisfeito com a Operação. Nos últimos sete dias houve quatro tentativas de explosão contra caixas eletrônicas no RN, mas somente uma obteve êxito.

Na madrugada desta sexta-feira, três homens tentaram roubar o caixa eletrônico do Banco do Brasil na sede do Ministério Público, em Candelária, mas a tentativa foi frustrada por ação da vigilância particular. Os crimes de quadrilhas especializadas em arrombamento de caixas eletrônicas com explosivos foi o principal desencadeador da Operação Brasil Integrado, complementou o secretário.

Há três semanas houve um roubo de 350 kg de dinamite em uma pedreira em Alagoas e a polícia acredita que esses explosivos estejam sendo utilizados em rou-

bos com explosão nos últimos dias na região. Houve duas apreensões de ácido nítrico e ácido clorídrico, substâncias que podem ser transformadas em explosivos ao serem utilizadas com óleo diesel. Essa material pode ser encontrado em lojas de produtos agrícolas.

No RN, a operação também apreendeu um cordel detonante e espoleta, utilizados para acionar os explosivos. Com um militar da reserva, em Caraúbas, foram apreendidos 700 cartuchos de armas prontas para serem utilizados. "Se a gente associar que tem gente fabricando armas e tem gente vendendo munição, a gente tem que agir muito mais em cima disso daí", frisou o secretário de Segurança. Para ele, é importante a população ajudar com informações pelo disque denúncia (181).

SEGURANÇA PRIVADA PARA OS BANCOS

De acordo com Eliéser Girão Monteiro Filho foram realizadas três reuniões com representantes dos bancos em Natal, reforçando a necessidade de a Federação Nacional dos Bancos (Febraban) montar uma rede própria e eficiente para a segurança das agências e caixas eletrônicas.

"Por mais que a gente faça o trabalho e a Polícia Federal fiscalize com as empresas de vigilância e transporte de valores, não evitamos que as agências e caixas eletrônicos venham a sofrer ações criminosas", ressaltou o secretário. "Não temos como impedir que o fruto de uma fragilidade de um caixa eletrônico dentro de uma empresa ou de uma fábrica venha a se transformar em um problema para nós".

Com o êxito da operação, agora o secretário de Segurança vai cobrar do ministro da Justiça recursos do Programa Brasil Mais Seguro que o RN aderiu há um ano. José Eduardo Cardozo prometeu repassar os recursos da ordem de

R\$ 30 milhões para o Estado logo que houver liberação financeira do governo federal, disse o secretário.

O dinheiro será usado para aumentar a capacidade tecnológica e de informatização da Polícia Civil. Esses recursos, frisou o secretário, vão dar mais agilidade e serão investidos também na instalação de mais câmeras de videomonitoramento, principalmente em pontos mais sensíveis e vulneráveis e em cidades do interior.

CUSTOS

Os custos da operação para o Estado foram R\$ 96 mil, referente ao pagamento de diárias operacionais sem precisar deslocar ninguém do policiamento diário no interior e em Natal, argumentou o secretário. De acordo com ele, foram utilizados 8.924 litros de combustível.

Os policiais, nestes três dias, trabalharam 24 horas. A maioria dos mandados de prisão foi cumprida com a colaboração do Tribunal de Justiça do Estado e promotores das comarcas. Todos os mandados foram expedidos na noite anterior à ação para ser cumprido cedo da manhã, como determina a lei.

OS ATORES DA OPERAÇÃO

O delegado de Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal, Rubens França, explicou que mais operações como a Brasil Integrado devem acontecer, mas sem datas ainda previstas. A PF participou com suporte de equipes operacionais e sua área de Inteligência. "Os resultados apresentados demonstram a oportunidade desse tipo de trabalho", assinalou, elogiando a integração das unidades de segurança pública no Estado.

De acordo com ele, dos estados do Nordeste, o RN foi o que teve atuação mais efetiva na operação. "O Rio Grande do Norte demonstrou que com um pouco de vontade e estrutura é possível fazer muito".

O Ministério da Justiça e a Secretaria Nacional de Segurança Pública já adiantaram que existem planos de estender a operação a outros estados. "Essa operação não vai parar", anunciou. O próximo passo será fazer análise dos dados criminais



Marcelo Montenegro, inspetor da Polícia Rodoviária Federal

apreendidos. As próximas operações serão melhores que essa, avaliou o delegado federal.

O inspetor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Marcelo Montenegro, disse que a corporação participou na operação com barreiras e patrulhamento das rodovias federais que cortam o RN.

Nessas barreiras, a PRF fez 27 prisões por receptação e tráfico



Adson Kepler, delegado geral de Polícia Civil

OPERAÇÃO BRASIL INTEGRADO RIO GRANDE DO NORTE

Dias 2, 3 e 4 de setembro

Efetivo

- ▶ Polícia Militar 420
- ▶ Polícia Civil 170
- ▶ Polícia Federal 19
- ▶ Polícia Rodoviária Federal 42
- ▶ Bombeiro Militar 06
- ▶ Exército Brasileiro 24

Ações (locais)

- ▶ Barreiras ou bloqueios policiais 422
- ▶ Mandados de busca e apreensão cumpridos 59
- ▶ Mandados de prisão cumpridos 24

Abordagens feitas

- ▶ Pessoas 6.466
- ▶ Carros 4.053
- ▶ Motos 1.170
- ▶ Ônibus 13
- ▶ Caminhões 17

Apreensões

- ▶ Maconha 7.145 gramas
- ▶ Cocaína 55 gramas
- ▶ Crack 1.237 gramas
- ▶ Armas 15
- ▶ Munição 835
- ▶ Veículos 14
- ▶ Explosivos 1.223,6 kg
- ▶ Veículos (furto/roubo) recuperados 20
- ▶ Prisão de pessoas 145 (maiores de idade)
- ▶ Apreensão de pessoas 06 (menores de idade)

Fiscalização de explosivos e produtos correlatos

- ▶ 35 locais fiscalizados
- ▶ 11 autuações

FONTE: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO RN



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ MUDANÇA / VOLKSWAGEN ELEVA SOFISTICAÇÃO DO FOX E O APROXIMA DO GOLF, NUM INDÍCIO DE FIM DA PRODUÇÃO DO COMPACTO INTERMEDIÁRIO

ADEUS, POLO?

RODRIGO MORA
FOLHAPRESS

EMBORA OS R\$ 35,9 mil iniciais (versão Trendline 1.0) sejam compatíveis com os valores cobrados pelos concorrentes, o novo Fox pode chegar a exorbitantes R\$ 63.540. O preço é resultado de um dos seus diferenciais, mas também da maior polêmica que envolve o lançamento.

Sua lista de equipamentos é a mais ampla e diversificada do segmento. O novo Ford Ka, atual referência em equipamentos da categoria, traz controle de estabilidade e tração, mas deve ajuste de profundidade do volante e piloto automático, por exemplo. No novo Fox, é possível encontrar comodidades inéditas entre os rivais, como sensores de estacionamento dianteiro e traseiro. Há também luxos mais comuns aos médios, como teto solar.

O problema é que quase tudo é cobrado à parte. Pelo GPS integrado, pagam-se R\$ 3.050. O teto solar sai por R\$ 2.470. Retrovisor interno antiofuscante? Tem, mas apenas num pacote de R\$ 1.910 que inclui piloto automático, faróis de neblina e sensores de chuva e crepuscular. A polêmica termina no controle de tração, de série, mas desmembrado do controle de estabilidade, que sai por R\$ 1.140.

Há um motivo por trás da sofisticação do Fox: cedo ou tarde (mais cedo do que tarde), o Polo sairá de linha – a Volks não confirma. A atual geração vendida na Europa, uma à frente da nossa, não será comercializada por aqui, ao menos por ora. O compacto vende menos a cada ano. De janeiro a julho, foram emplacadas 2.054 unidades do hatch, ante 3.345 do mesmo período de 2013.

Ainda que pesem a chegada de novos modelos e o mercado retratado, o fato de a mudança significativa mais recente no Polo já ter três anos é outra evidência de que seus dias estão contados. Portanto, caberá ao Fox não só o seu habitual papel de carro “popular” como o de hatch compacto premium, “esticando-se” até quase os domínios do Golf, que começa em R\$ 67.790.



► Novo VW Fox ganha frente de Golf, rodas aro 16 e nova cor “Azul Acqua”; preços vão de R\$ 35,9 mil a R\$ 63.540

EQUIPAMENTOS ELEVAM FOX DE CLASSE, MAS PREÇO ASSUSTA

A amplitude da gama de equipamentos -e, conseqüentemente, de preços- fará com que o novo Fox enfrente rivais historicamente acima dele, como Ford New Fiesta, Citroën C3, Peugeot 208, GM Sonic e Fiat Punto. O primeiro desafio, no entanto, é encarar o Renault Sandero, rival também recentemente reformulado.

Se a prioridade for custo-benefício ou espaço interno, o modelo de ascendência francesa deixa poucas chances para o Fox. Quem vai atrás tem 12 cm a mais para as pernas, além de mais espaço para os ombros. Sandero e Logan são uns dos poucos nacionais que levam decentemente três passageiros na segunda fileira.

O porta-malas não é muito maior, mas faz diferença quando falta acomodar aquela última mala numa viagem com mais pessoas. Não abrir mão de ar-condicionado digital leva a riscar o VW da lista: opcional de R\$ 1.430 (levando o carro a um preço máximo de R\$ 43.820) e que acompanha sistema multimídia com GPS no Sandero, nem sequer existe no Fox, que, vale lembrar, pode chegar aos R\$ 63.540.

VOLKS SUPERA RENAULT

No mais, o Volkswagen é um carro superior ao Renault. Desde a acomodação do condutor: embora tenha contra ele uma posição de guiar nada democrática, com a regulagem de altura do banco oferecida só nos modos “alto” ou “muito alto”, o Fox permite ajustar o volante em altura e profundidade -esta

última inexistente no Sandero.

O volante em si (o mesmo do Golf) também é melhor, com pegada mais anatômica e mais intuitivo na hora de controlar o sistema de som e o computador bordo. A impressão de refinamento fica longe da simplicidade da peça do rival.

As duas marcas perderam

a oportunidade de criar nichos mais eficazes: os porta-garrafas são pequenos e faltam mais porta-objetos entre os bancos dianteiros. Outro contraste de simplicidade e refinamento é notada no sistema multimídia. O do Fox tem visual e linguagem compatíveis com a atmosfera Volkswagen. No Sandero, a interface é fácil de ser operada, mas o aparelho aparenta não ser de fábrica.

AO VOLANTE

Por fim, a superioridade do Fox se confirma em movimento. Hidráulica no Sandero, a direção elétrica do Fox é naturalmente mais leve que a do rival nas manobras. Na estrada, o Fox foi mais suave: a 120 km/h, a sexta marcha permitiu que o motor girasse mais calmo, o que aliviou o ruído interno. No Sandero, a mesma velocidade parece ser mais incômoda para o carro, o barulho aumenta e o consumo, idem.

O Fox não só tem uma marcha a mais como um câmbio de engates mais curtos, preciso e macios. O hatch da Volkswagen também andou mais e bebeu menos. Contudo, o novo Fox ainda tem desafios pela frente. O primeiro deles será não assustar o consumidor que ler na mesma frase o nome do carro e seu preço completo.

VOLKSWAGEN FOX HIGHLINE 1.6 16V

PREÇO a partir de R\$ 48.490

MOTOR dianteiro, 1.598 cm³, flex

4 cilindros 16 válvulas

POTÊNCIA 110 cv (g) e 120 cv (e) a 5.750 rpm

TORQUE 15,8 kgfm (g) e 16,8 kgfm (e) a 4.000 rpm

TRANSMISSÃO Manual, seis velocidades

PNEUS 195/55 R15

PESO 1.105 kg

PORTA-MALAS 270 litros

3,87 m
1,90 m 2,47 m 1,55 m

ACELERAÇÃO
(0 a 100 km/h) 10,58 s (e) e 11,74 s (g)

RETOMADA
(de 80 km/h a 120 km/h) 11,17 s (e) e 11,87 s (g)

FRENAGEM (80 km/h a 0): 37,2 m

CONSUMO URBANO 8,7 km/l (e) 11,3 km/l (g)

C. RODOVIÁRIO 12,5 km/l (e) e 16 km/l (g)

SAVEIRO GANHA CABINE DUPLA, MAS SEM TERCEIRA PORTA

O atraso de quase um ano em relação ao lançamento da Strada cabine dupla, da Fiat, foi parcialmente compensado pela Volkswagen com equipamentos exclusivos. Na Saveiro, sair de uma situação em que apenas uma das rodas tem aderência é mais fácil: automaticamente, o sistema freia a roda que gira em falso e joga o torque para aquela que tem aderência.

Não é preciso acionar o recurso, como o da Strada, e seu funcionamento ocorre a até 80 km/h, limite bem mais elástico que os 40 km/h na picape da Fiat. A Saveiro também traz recursos de segurança como controle de estabilidade e tração, ausentes na Strada. Dinamicamente, a Saveiro Cross privilegia o prazer ao volante com um motor que, embora seja menos potente (120 cv ante 132 cv), é mais suave que o da Strada Adventure.

A posição de guiar é mais confortável, com ajuste de profundidade do volante; na Strada, as regulagens são mais limitadas. O espaço traseiro é similar, com leve vantagem para a Saveiro, que teve o teto elevado,



além da janela basculante, que pode ser aberta. Na apresentação da picape, o suposto espaço para três ocupantes na fileira de trás era vendido como uma exclusividade da Saveiro.

Mas é preciso definir quem serão os ocupantes: três crianças podem ser transportadas com certa folga, mas jamais dois adultos e uma criança, muito menos três adultos. Chegar depois não garantiu à Saveiro melhor acesso ao banco traseiro.

A Fiat encaixou na Strada uma terceira porta, no lado direito, que, apesar de não poder ser aberta sem que a do passageiro da frente também seja, evita contorcionismos de quem vai atrás. Na Saveiro, nem mesmo o banco da frente corre para a frente automaticamente quando o encosto é baixado. Assim como a concorrente, a Saveiro tem a opção da cabine dupla em todas as versões: Trendline (R\$ 47.490), Highline (R\$ 52.720) e Cross (R\$ 59.990), valores são equivalentes aos da Strada.

Cultura

O TEMPLO DO HUMOR

/ TEATRO / CIA DE COMÉDIA "OS MELHORES DO MUNDO" VOLTA A SE APRESENTAR EM NATAL COM ESPETÁCULO HUMORÍSTICO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

EVANGÉLICOS, CATÓLICOS, ESPÍRITAS, budistas, umbandistas, leitores assíduos de horóscopos e adeptos das mais diversas religiões... Todos estão convidados para se reunir, neste final de semana, em busca de uma crença maior: o riso. A promessa é da Cia de Comédia "Os Melhores do Mundo", que pretende transformar o Teatro Riachuelo em um verdadeiro templo do humor, neste sábado e domingo, em quatro sessões com o espetáculo Misticismo.

Na peça, os seis atores da companhia brasileira (uma mulher e cinco homens) estão em cena para dar vida a diversos esquetes que retratam individualmente o universo místico que se manifesta no ser humano, através de todas as suas crenças, enquanto o palco remete a um templo. Quem conversa com a reportagem, ainda em Brasília, pelo telefone, é o ator Ricardo Pipo, conhecido por interpretar Hermanoteu em um dos espetáculos mais difundidos do grupo pelo youtube, "Hermanoteu na Terra de Godah".

"Como eles me exploraram muito em Hermanoteu, dessa vez eu tenho uma folga e faço somente alguns personagens. Um deles é o capeta, e acho bem relevante interpretar o coisa ruim em cena; e também faço um dos três padre de Missa Redonda, um programa de TV onde eles discutem as missas do dia, assim como acontece no futebol", adianta, comentando ainda que o espetáculo já chegou a ter duas horas de duração, mas alguns quadros foram retirados para evitar excessos.

"A gente brinca dizendo que esse espetáculo tem uma energia mais carregada por conta dos blackouts que já ocorreram em algumas apresentações", brinca, lembrando que Natal já foi visitada pelo grupo. No entanto, menos vezes do que todos gostariam. "Infelizmente Natal é uma cidade que a gente visita pouco, então por isso haverá quatro sessões do espetáculo. Não esperávamos que a procura fosse tanta, mas foi", argumenta.

Assim como o público já espera, por conta das outras passagens pela cidade, a Cia. promete tiradas com os assuntos mais quentes das últimas semanas, principalmente sobre a realidade potiguar. A pesquisa vai começar a partir do momento em que descerem do avião.

"A gente sempre gosta de comprar jornais locais assim que chega ao aeroporto e de bater um papo com o motorista da van que

VINTE ANOS EM 2015

A Cia de Comédia "Os Melhores do Mundo" completa 20 anos em 2015, período em que os atores pensam, a princípio, montar uma programação especial para as 20 cidades mais significativas na história do grupo. Mesmo com todos os compromissos de estrada e com a televisão, eles ainda conseguem manter um ritmo de encontros, embora não haja mais tantos ensaios.

"Como os textos dos espetáculos são nossos, a gente já sabe de cabeça. Só precisa sentar e passar o roteiro antes de alguma apresentação em que haja uma modifica-



▶ Atores dão vida a esquetes que retratam o universo místico que se manifesta no ser humano



▶ Companhia brasileira apresenta a peça Misticismo em quatro sessões



▶ Grupo já fez o público natalense sorrir em peças anteriores

leva a gente para o hotel. Eles sempre são bem informados", conta, dando uma risada e afirmando que não pode adiantar os temas já pesquisados, no entanto, as eleições 2014 estão na mira. "A gente já conhece geograficamente Natal, então tem endereços que precisamos citar também", completa.

A primeira passagem do grupo pela cidade ocorreu em 2011 com o espetáculo "Hermanoteu na Terra de Godah", seguido por "Sexo - A Comédia" (2012), "Din-

ção específica. A gente reconhece que depois da explosão do Joseph, o grupo deu uma estacionada em termos de criação porque a gente saiu do teatro para as casas de espetáculos com públicos maiores, que ainda não conheciam o nosso trabalho, o que é natural também: colher os frutos depois de tantos anos de estrada", assegura.

Ainda de acordo com Ricardo, a maioria dos espetáculos nasceu em mesas de bar, onde todos se reuniam no começo da companhia, vindos das mais diversas áreas. "De uma brincadeira no camarim ou na mesa do bar, surgia uma

gou Béus" (2012) e "Notícias Populares" (2013), espetáculo que conta com um dos personagens mais aclamados da Cia, "Joseph Climber". O vídeo com a esquete apresentada no Programa do Jô ultrapassa 16 milhões de visualizações no youtube.

A participação no "Programa do Jô" rendeu visibilidade imediata para o grupo, que passou a ser cobrado para apresentar o personagem interpretado pelo ator Welder Rodrigues. "Foi engraçado porque

cena. A gente costuma dizer que somos a cara de Brasília, onde há uma mistura de sotaques e profissões de todo o Brasil. Talvez por isso sejamos tão bem recebidos no país todo. Quando a ideia do grupo surgiu, cada um mantinha uma atividade paralela, alguns tinham banda, outros vinham de teatro mesmo, mas também tem arquiteto, oleiros...", lembra.

Ele ainda aponta a composição do grupo como outro facilitador para as turnês. "São nove pessoas, quando viajamos com todo mundo. E esse é um número enxuto até porque a gente se permite fazer

na época a gente estava em cartaz justamente com Misticismo, que foi o primeiro espetáculo que a gente levou para fora de Brasília", comenta.

Mesmo trazendo mais uma peça inédita para Natal, Ricardo afirma que o grupo possui, pelo menos, 25 espetáculos diferentes no catálogo e todos aptos a circular pelas cidades, baseada na demanda do público. Até então, o que mais rodou o país, na opinião dele, foi "Hermanoteu na Terra de Godah" por conta do DVD difundido no youtube.

"O nosso plano é realmente investir mais nessa parte do audiovisual para que a nossa obra fique registrada", afirma. Até então, a companhia possui três DVDs, o mais recente deles gravado em maio do ano passado após a primeira turnê pelos EUA com o espetáculo Sexo - A Comédia.

Para Misticismo, as pretensões são ainda maiores: a expectativa é de que o espetáculo se transforme em filme. "A gente tem essa ideia porque o final das esquetes são legais e permite a gente imaginar como seria o filme. Temos que trabalhar direito para colocar bastante verdade no projeto, assim como é a peça", considera.

O grupo também está ligado à Rede Globo por conta da participação de alguns atores da Cia. em programas humorísticos da emissora, como o Zorra Total e, mais recentemente, o "Tá no ar: a TV na TV", comandando por Marcelo Adnet. "A gente tem essa ideia de ampliar a nossa participação na Globo e nos DVDs porque acaba chegando a todos os públicos, e isso é muito interessante porque as pessoas assistem e depois fazem questão de ver ao vivo no teatro", avalia.

de tudo: um edita, o outro fotografa... Costumamos brincar que para apresentar um espetáculo, basta dar a chave da porta do teatro e o resto deixa com a gente", conclui.

MISTICISMO

Onde - Teatro Riachuelo
Quando - Amanhã 19h | 21h e domingo 18h | 20h
Quanto - Ingressos a partir de R\$ 40 (R\$ 20/meia) na bilheteria do teatro, localizado no terceiro piso do shopping Midway Mall.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO N



▶ Xico Sá, jornalista, participa do bate-papo "As Mulheres de Xico"

/ PONTA NEGRA /

XICO SÁ SERÁ A ATRAÇÃO DE HOJE NO 2º BAZAR DE EDITORAS

O 2º BAZAR de Editoras e Iniciativas Independentes de Natal está marcado para este sábado, no Duas Estúdio, escola de fotografia e espaço cultural localizado em Ponta Negra. Quem abre o evento, que vai reunir cinco editoras potiguares e outras iniciativas artísticas, a partir das 16h, é o coletivo "Iapois, Poesia!", que apresenta um sarau com seus jovens integrantes.

A grande atração desta edição, o escritor e jornalista Xico Sá, participa do bate-papo "As Mulheres de Xico", a partir das 18h, com a temática baseada no seu mais recente lançamento "O Livro das Mulheres Extraordinárias" (Ed. Três Estrelas/Publifolha), no qual ele se declara para 127 mulheres da atualidade, entre elas: Leandra Leal, Cláudia Abreu, Sabrina Sato, Luiza Brunet, Cleo Pires, Fernanda Lima, Marisa Monte, Camila Pitanga, Juliana Paes, entre outras.

Ainda durante o Bazar, Xico promove também a mesma obra que lançou ontem na Feira do Livro de Mossoró: "O Carapuzeiro - Crônicas de um Website sempre moral e só por accidens político". Trata-se de um livro de crônicas extraídas do site de mesmo nome que ele alimentou durante 14 anos, a partir de 1991. A organização dos textos é de Adriana Vaz e Roberto Azoubel.

"Acho que a presença de

ARTES INTEGRADAS

A fotógrafa Elisa Elsie, idealizadora do "Duas Estúdio" com a colega de profissão Mariana Do Vale, comenta que o Bazar tem sido positivo não apenas para o estúdio, mas também para ajudar a fomentar uma cena cultural de "artes integradas" na vida noturna da cidade.

"Natal ainda está começando nesse movimento cultural de eventos que reúnam várias linguagens artísticas", considera, dando destaque para a exposição que vai ocupar toda a galeria do espaço nesta edição do Bazar: "São Rafael Velha", com fotografias de Lara Ovidio, desenhos de Clewton Nascimento e instalação de Ilzene Rodrigues.

"Para quem não conhece a história da cidade que emergiu das águas, principalmente essa galeria mais jovem, vai ser muito interessante", diz sobre

Xico certamente vai atrair muitas pessoas que não conheciam ainda o Bazar, e as próprias editoras potiguares que vão estar por lá", comenta Carlos Fialho, diretor da editora Jovens Escribas e idealizador do evento com Mariana Do Vale e Elisa Elsie, fotógrafas responsáveis pelo "Duas Estúdio".

De acordo com Fialho, a intenção é de que o Bazar seja realizado mensalmente, sempre aproveitando a passagem de algum escritor brasileiro por Natal. A primeira edição, realizada no mês passado, recebeu como convidado o poeta carioca Pedro Tostes, que por sua vez estava em terras potiguares, como um dos convidados da Flipipa 2014. "No mês que vem, devemos aproveitar algum convidado da FliQ (Feira de Livros e Quadrinhos de Natal). Já temos uma ideia também para novembro e dezembro", explica.

Com entrada gratuita, o 2º Bazar de Editoras e Iniciativas Independentes de Natal vai contar com a participação das editoras Jovens Escribas, Caravela Cultural, Sarau das Letras, DoBurro e Tribo; e o lançamento dos Fotolivros de Pablo Pinheiro (Selo P) e Erik Van Der Weijd (4478 Zine). A Escola de caligrafia "Pena de Ouro", que funciona do Duas Estúdio há cerca de um ano, também prepara uma mostra de trabalhos realizados na técnica de "Pirografia".

a cidade do Vale do Açu, encoberta pelas águas da barragem Engenheiro Armando Ribeiro Gonçalves há 31 anos.

"A gente continua fazendo eventos de fotografia também, mas acho importante misturar um pouco porque senão as pessoas cansam", brinca a fotógrafa. Neste sábado, as duas fotógrafas do estúdio estarão clicando o público individualmente no estúdio profissional do espaço pelo preço simbólico de R\$ 10. As fotografias serão enviadas posteriormente para cada pessoa por e-mail. A entrada do Bazar é gratuita.

BAZAR DE EDITORAS E INICIATIVAS INDEPENDENTES DE NATAL

Onde - Duas Estúdio (Rua Praia Diogo Lopes, 2197)
Quando - Hoje (06)
Horas - A partir das 16h
Escritor convidado - Xico Sá
Entrada gratuita.

Social

“A diferença entre uma mulher na TPM e um sequestrador, é que com o sequestrador ainda existe uma possibilidade de negociação”

Anônimo, em banheiro de boteco

E-mail: sadepaula@novojournal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que representantes da companhia Transporte Aéreo de Cabo Verde apresentaram na Secretaria de Estado do Turismo do RN, um plano de hub (principais centros de operações de voos comerciais) na Ilha do Sal, situada entre o Brasil e Portugal, e um dos destinos seria Natal? Que o plano apresentado pelo diretor de corporação estratégica e o representa da TACV no Brasil, Bernard Berger e José Luís Sá Nogueira, respectivamente, tem previsão para início em novembro de 2015? Que até lá eles pretendem pleitear incentivos de acordo com o interesse de cada estado nordestino? Que já foi encaminhado o diálogo da representação de Cabo Verde junto ao Consórcio Inframérica, responsável pela administração do novo Aeroporto Internacional Aluizio Alves, para discutir facilidades para o destino no Rio Grande do Norte neste hub?



► Cristiane Teixeira, Fam Matos e Bruna Pedroza curtem noite na Peppers Hall

Poesia solidária

O médico psiquiatra, Adriano Araújo, que trabalha no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD II Norte, da Secretaria Municipal de Saúde, lançou seu livro de poesias. “O Mundo que me Cabe – Palavras, Palavras e Pequenas Invenções” é o título do livro, que terá renda revertida para a realização de oficinas de artes para portadores de transtornos mentais, pessoas com problemas relacionados ao uso/abuso de álcool e outras drogas. O livro une a produção poética à militância na área da saúde mental de Adriano Araújo, que pretende com os recursos arrecadados com a venda patrocinar um projeto de geração de renda e economia solidária.

Lei Maria da Penha

Se havia algo que deixava o delegado Carlos Henrique consternado era choro de mulher. Ainda mais quando tinha 30 anos, era bonita e sensual:

– Mas, o que foi que aconteceu, meu anjo? Conta pra mim... Maristela fez beicinho:

– Ele me bateu!

– Ele, quem?

– O Jorjão! Acho melhor não registrar nada.

– Posso lhe dizer uma coisa? Com toda a experiência que tenho nesses casos? Se você não denunciar esse patife, ele vai te bater de novo.

– O senhor acha?

– Tenho certeza, meu doce... Está horrível...

– O senhor ainda não viu nada.

– Ele fez pior ainda? Maristela pôs a mão na coxa:

– Me deu um chute aqui... Ficou a marca? Entre aqui no meu gabinete, que eu quero ver.

– Então, feche a porta, doutor. Dr. Carlos Henrique deu três voltas com a chave e mais quatro com o ferrolho. Tapou o buraco da fechadura com uma fita adesiva.

– Assim está bom?

– Ótimo. Vou tirar a roupa.

– Mostra tudo, meu doce. Quero ver todos os hematomas.

– Apague aquela luz ali. Deixa só a do corredor...

– Tira tudo, meu anjo, tira.

– Tô tirando... Pronto!

– Preciso acender. Quero ver de perto para poder descrever nos autos... Epa!

– O que foi, doutor?

– Você é homem, pôrra!

– É com isso que o Jorjão não se conforma, doutor!!!



► Thaisa Flor e Beto Santos na big festa de Chrystian de Saboya

Festaço

Hoje, no Salão Salinas do Garbos Recepções & Eventos, em Mossoró, acontecerá das 22h até às cinco da manhã do domingo, o baile de Direito da turma 2014.1 da UnP. Os 10 formandos receberão 500 convidados para comemorar a conclusão do curso. A comissão com Marina de Fátima Gadelha, Renata e Luma, cuida de todos os detalhes para que a noite seja inesquecível.

Intercâmbio turístico

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, comanda uma comitiva composta por empresários e lideranças do setor turístico potiguar em visita aos estados alemães de Baden-Württemberg e Renânia Palatinado. Esta será a primeira etapa de um intercâmbio turístico que pretende estimular a troca de visitantes entre os estados germânicos e o Rio Grande do Norte. A ideia é que o grupo potiguar possa conhecer os principais atrativos dos dois estados da Alemanha e, ao retornar, promova a sua divulgação, inclusive com a confecção de folders que serão disseminados em parceria com a seccional potiguar da Associação Brasileira das Agências de Viagem. Entre o final deste ano e o início de 2015, uma comitiva semelhante virá da Alemanha para conhecer os roteiros e atrações turísticas do Rio Grande do Norte, com o intuito de promover a mesma divulgação nossa em terras europeias.



► Alessandra e Márcia Marinho na festa pelos 100 anos da Escola Doméstica de Natal

Dom

Hoje é dia da banda Mistura Fina encher de Samba e Samba-rock os salões do Dom Vinicius, a partir das 20h30, com couvert a R\$ 10,00.



► Luciana Maciel, Micaela Bezerra e Paula Araújo na inauguração do novo Instituto de Radiologia de Natal, em Lagoa Nova



► Micheline, Lara Mardy e Livia na festa de Formatura UFRN em Comunicação Social e Jornalismo

Apoio pedagógico

As crianças assistidas pela Casa Durval Paiva na classe hospitalar, através do Projeto Viva a Leitura patrocinado pelo Criança Esperança, desenvolvem o cognitivo, a imaginação e a concentração por meio de contação de histórias e oficina de massinha de modelar.

Até 07 de setembro

SALDÃO DE ANIVERSÁRIO Miranda

Natal 2010.1010 | Mossoró 3422.7222 | miranda.com.br

56 anos no ar.

Radio 920hz CURRAIS NOVOS AM

A PIONEIRA DO SERIDÓ

Sintonize a 920hz Am ou ouça online: www.radiocurraisnovosam.com

Neste SÁBADO, DIA 06/09

Dom Vinicius

Banda Mistura Fina

Tocando muito samba e samba rock

A partir das 20h:30min

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

novo flash

Aniversário de Chrystian de Sabóya tem noite do Brega e Chique, no Boulevard Recepções.

Fotos

1. Verônica Lopes, Vânia Holanda, Thaisa Barros e Georgina Gurgel
2. Andreza Saraiva e Rilck Barth
3. O aniversariante com Danuza D'sales
4. Breno Barth, Ilana Galvão e Ielma Galvão
5. Arturo Arruda Câmara e Larissa Luana
6. Michel Viana e Fernanda Souza



FOTOS: DULICA / NU


Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PROIBIDO RELAXAR

/ SÉRIE B / EMBALADOS NA COPA DO BRASIL, ABC E AMÉRICA TENTAM INICIAR RECUPERAÇÃO DE FORMA URGENTE NO CAMPEONATO BRASILEIRO

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE TANTA comemoração pela classificação inédita para as quartas de final da Copa do Brasil, na vitória por 2 a 1 sobre o Vasco, o ABC enfrenta hoje o Santa Cruz, em jogo válido pela 20ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O clube pernambucano ocupa atualmente a 11ª colocação na tabela de classificação, com 27 pontos, apenas três pontos na frente do Alvinegro, que ocupa a 14ª colocação, com 24 pontos conquistados. O duelo entre os times nordestinos será disputado na Arena das Dunas, às 16h10.

O discurso no ABC, apesar dos bons resultados conquistados na Copa do Brasil, é o de buscar estabilidade daqui pra frente. Como a atual situação do Alvinegro na Série B não é das melhores, o planejamento do clube para o segundo turno do campeonato é de mudar esse panorama o mais rápido possível, e começar uma arrancada em busca de melhores resultados no torneio. Vindo de duas derrotas seguidas, contra o Vila Nova, em casa, e contra o Bragantino, fora de casa, o Alvinegro precisa voltar a trilhar o caminho das vitórias para não se preocupar com a zona de rebaixamento. Atualmente, o Mais Querido se encontra há apenas cinco pontos do Z4.

Para tanto, o ABC terá que conseguir um bom resultado contra o Santa Cruz, dando o primeiro passo dessa arrancada, quem sabe até o primeiro degrau de uma escalada rumo ao G4. Porém, não será nada fácil, pois o adversário vive um bom momento na competição. Dos últimos cinco jogos que o Tricolor disputou pela Segundona, o time comandado por



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► **Depois de figurar no G4 antes da Copa do Mundo, ABC, de Zé Teodoro, é ameaçado pela zona do rebaixamento**

Sérgio Guedes não perdeu sequer uma vez. O Santinha venceu em três ocasiões, contra Atlético-GO, América e o clássico contra o Náutico. Os dois empates vieram em jogos longe do Arruda, contra Sampaio Correa e Avaí, o que mostra que mesmo jogando fora de casa, o Santa Cruz tem conseguido marcar pontos.

Se na Série B o momento vivido pelo adversário de logo mais é bom, o ABC pode contar com dois espíes para desvendar os segredos do Santa Cruz e mostrar o ca-

minho dos gols. São eles o técnico Zé Teodoro e o atacante Dênis Marques, ambos com passagens recentes pela equipe pernambucana. O atacante, que foi ídolo no Arruda entre 2012 e 2013, enfrentará seu ex-clubes pela segunda vez. No primeiro duelo entre as duas equipes este ano, no jogo de abertura da Série B, Dênis Marques marcou o gol do ABC no Arruda, em jogo que terminou empatado: 1 a 1. O técnico Zé Teodoro pretende usar o tempo que passou comandando o tricolor e o

conhecimento que tem de alguns jogadores que ainda atuam por lá para tentar surpreender o adversário. Para o duelo diante do Santa Cruz, o comandante alvinegro terá apenas o desfalque de Daniel Amora, que levou o 3º cartão amarelo no último jogo, contra o Bragantino, e por isso está suspenso.

SANTA

Para tentar vencer o ABC, Sérgio Guedes, técnico do Santa Cruz, contará com a presença do ex-jogador do ABC Léo Gamalho, arti-

lheiro do Santa Cruz no ano com 20 gols marcados. Mesmo com o discurso de que não existe vaga cativa na equipe tricolor, Léo Gamalho vem sendo referência no ataque Coral, e só neste ano já jogou ao lado de diversos atacantes, como Keno, Flávio Caça-Rato e Pingo. Este último, ex-jogador de América e ABC, esta com a língua afiada. Ao técnico Sérgio Guedes, o atacante declarou que caso seja relacionado como titular, tem certeza que marcará um gol contra a meta do Alvinegro.

/ COPA DO BRASIL /

CBF DEFINE ORDEM DOS CONFRONTOS

ONTEM, ÀS 14H, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sorteou os mandos de campo das quartas de final da Copa do Brasil 2014. O evento foi realizado na sede da CBF, no Rio de Janeiro. Na ocasião, não houve um sorteio para cada jogo individualmente.

Foram definidos dois blocos com quatro clubes cada, e o número da bolinha sorteada – se ímpar ou par – determinaria qual dos blocos de clubes iria fazer seu primeiro jogo em casa.

O América jogará seu primeiro jogo em casa, no dia 1º de Outubro, na Arena das Dunas. Já o ABC irá a Minas Gerais enfrentar o Cruzeiro no mesmo dia. Os jogos da volta acontecerão no dia 15 de Outubro.

FICHA TÉCNICA

ABC

Gilvan; Madson, Suéilton, Marlon e Samuel; Fábio Bahia, Michel Benhami, Somália e Júnior Timbó; Dênis Marques e João Paulo.
Técnico: Zé Teodoro

SANTA CRUZ

Tiago Cardoso; Nininho, Everton Sena, Renan Fonseca e Renatinho; Memo, Everton, Danilo Pires e Natan; Keno e Léo Gamalho.
Técnico: Sérgio Guedes

Local: Arena das Dunas, em Natal-RN

Horário: 16h10

Arbitro: Francisco de Paula dos Santos Silva Neto-RS

TABELA

1º de Outubro (ida)

- Botafogo x Santos
- Cruzeiro x ABC
- América-RN x Flamengo
- Corinthians x Atlético-MG

15 de Outubro (volta)

- Santos x Botafogo
- ABC x Cruzeiro
- Flamengo x América
- Atlético-MG x Corinthians

AMÉRICA BUSCA REABILITAÇÃO FORA DE CASA

O América entra em campo hoje para enfrentar o Avaí, em jogo válido pela 20ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. A partida será disputada no estádio da Ressacada, às 16h10. Apesar de ocuparem posições bem distintas na tabela de classificação – o Avaí ocupa a 3ª colocação enquanto o América é o 15º colocado – ambos buscam somente a vitória, seja para se aproximar ainda mais dos líderes, ou para se afastar da zona de rebaixamento.

No jogo de hoje, as duas equipes vêm embaladas por bons resultados, tanto pela Série B, quanto pela Copa do Brasil. O Avaí, que jogará em casa, aplicou na rodada passada uma sonora goleada pra cima do Vasco, em pleno estádio de São Januário. 5 a 0 foi o placar final, apontado como o principal responsável pela demissão do ex-técnico cruzmaltino, Adilson Batista. Já o América conseguiu a inédita classificação para as quartas de final da Copa do Brasil, passando pelo Atlético-PR, em um jogo



► **Time de Oliveira Canindé vai enfrentar o Avaí, 3º colocado na tabela, na Ressacada**

emocionante disputado na Arena da Baixada.

Apesar dos bons resultados nas últimas rodadas, o Avaí vive

dias turbulentos. Com o atraso no pagamento dos salários, os jogadores do Leão da Ilha resolveram abolir a concentração

e instauraram uma "lei do silêncio", na qual nenhum jogador do clube fala com a imprensa. A diretoria do clube concordou

com a decisão dos atletas, e espera resolver o problema em no máximo 10 dias.

Vivendo uma certa irregularidade neste segundo semestre, o América tentará, contra a equipe do Avaí, quebrar um tabu indigesto para o clube: dos últimos seis jogos do Alvirrubro na Série B, a equipe comandada por Oliveira Canindé perdeu cinco, e já vem de uma sequência negativa de três jogos consecutivos sem vencer. Para trazer os três pontos para Natal, o elenco alvirrubro precisará passar pela melhor defesa da Série B, que sofreu apenas 15 gols.

E para conseguir furar o bloqueio da equipe catarinense, o América não vai poder contar com seu artilheiro no campeonato. Rodrigo Pimpão, vice-artilheiro da Série B com 10 gols marcados, deverá ser poupado por conta de um desgaste físico. Em seu lugar, Oliveira Canindé deve mandar a campo o atacante Alfredo, que formará a dupla de ataque com Max.

FICHA TÉCNICA

AVAÍ

Vagner; Bocão, Antonio Carlos, Pablo e Marrone; Eduardo Costa, Eduardo Neto, Diego Felipe e Marquinhos; Anderson Lopes e Paulo Sérgio.
Técnico: Geninho

AMÉRICA

Andrey; Marcelinho, Cleber, Lázaro e Arthur Henrique; Tiago Dutra, Jean Cleber, Fabinho e Moraes; Alfredo e Max.
Técnico: Oliveira Canindé

Local: Estádio da Ressacada, em Florianópolis-SC

Horário: 16h10

Arbitro: Charles Hebert Cavalcante Ferreira-AL

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

ANDAR DESPOJADO, CHINELO de dedo, bermuda folgada e camiseta sem muita frescura. Para caracterizar um típico surfista, ainda falta um par de óculos estiloso, os cabelos descoloridos pela parafina e algumas gírias "maneiras". Talvez um par de brincos e tatuagens com desenhos tribais. Mas é justamente essa figura, um tanto quanto fora dos padrões da modalidade, a mais nova revelação do surf potiguar. Fábio Soares de Souza, o Fabinho, de 18 anos, é, de fato, alguém diferente dos demais.

A começar pelo local onde nasceu, foi criado, aprendeu a pegar onda e treina até hoje. Nada de Ponta Negra, Miami Beach ou Areia Preta, principais redutos de surfistas em Natal. É no mar de Santa Rita, praia do município de Extremoz, na região metropolitana, que Fabinho se joga até cinco vezes por semana na tentativa de um dia viver do esporte. Sonho que o acompanha há pelo menos cinco anos, desde que mergulhou na imensidão azul acompanhado de uma prancha de bodyboard pela primeira vez.

O pai de Fábio, o senhor José Lucas, é caseiro de um condomínio em Santa Rita há 24 anos. A renda da família, obviamente, não chega a ser nenhuma fortuna. Passa longe disso. Então o garoto financia os gastos com material esportivo e viagens interestaduais com o próprio dinheiro, que recebe pelo trabalho como garçom em uma pizzaria perto de casa. São, em média, R\$ 40 por dia de serviço. Patrocínio que é bom, até agora nada.

Para se ter uma ideia, um kit com prancha, pés de pato e colete salva vidas – equipamentos básicos para a prática do bodyboard – custa aproximadamente R\$ 1 mil. Com um detalhe: toda essa parafernália não dura mais que cinco meses na mão de um surfista de ponta. E um simples "bate e volta" para o Recife ou Fortaleza, por exemplo, sempre demanda pelo menos R\$ 400 de investimento. O equivalente a dez dias indo e vindo entre mesas repletas de clientes ávidos pela principal especialidade da culinária italiana. Mas Fabinho garante que todo esse esforço é válido. "Se eu tivesse que definir o surf em apenas uma palavra, ela seria felicidade. É no mar que eu relaxo e esqueço os problemas. Quando estou preocupado com alguma coisa, basta pegar a prancha e cair na água que tudo se resolve", afirma.

A julgar pelos resultados obtidos em pouco mais de um ano disputando etapas de campeonatos estaduais pelo Nordeste, Fabinho mostra que tem mesmo um futuro promissor e pode se tornar um dos grandes nomes do esporte potiguar em breve. Só de 2013 para cá, três títulos já foram para a sua conta: um em Pernambuco, outro em Alagoas e o mais recente aqui pertinho, em Barra de Tabatinga, no Desafio Potiguar realizado há um mês. Também houve um vice-campeonato no Recife, no início do ano, quando estava em jogo o troféu do Nordeste Open.

O bom retrospecto lhe credenciou a disputar o Campeonato Cearense na Praia de Icará, Região Metropolitana de Fortaleza, e também a etapa do Brasileiro que será realizada em Itacaré, na Bahia. As duas competições estão agendadas para o final deste mês. O único – e maior – problema é a falta de apoio financeira para a empreitada. Mas Fabinho não esmorece, e tem esperança de que vai conseguir arrecadar a quantia necessária até a data da competição.

Seus planos para o futuro são audaciosos, e incluem participações em campeonatos sul-americanos e mundiais. A inspiração vem do melhor amigo, principal incentivador e grande ídolo do garoto: Neto Bezerra, bodyboarder potiguar experiente, também nascido em Santa Rita. "Eu aprendi a surfar sozinho, só de ver os outros no mar. Mas foi o Neto quem abriu as portas do esporte para mim. Ele já é um cara bem rodado, e me deu vários toques. Me passou muita força também", diz.



/ SURFE /
BODYBOARDER FABINHO SOUZA APOSTA EM COMPETIÇÕES FORA DO ESTADO PARA FAZER SEU NOME NO ESPORTE, E AGORA VAI DISPUTAR O BRASILEIRO DA CATEGORIA

“

SE EU TIVESSE QUE DEFINIR O SURF EM APENAS UMA PALAVRA, ELA SERIA FELICIDADE”

Fabinho Souza
Bodyboarder

TIRANDO ONDA

ENGENHARIA É O PLANO B

Nem só de praia, mar e surf vive Fabinho Souza. Além dos treinos puxados pela manhã e da jornada cansativa como garçom à noite, o jovem bodyboarder ainda frequenta o colégio no período da tarde e se prepara para prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em novembro.

Ele garante que as horas a fio pegando onda não atrapalham os estudos, e afirma ter boas notas na Escola Estadual Professor Anísio Teixeira, zona Leste de Natal. Seu objetivo é utilizar o resultado no Enem para tentar uma vaga no curso de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a partir de 2015. Segundo ele, a eletricidade lhe fascina, e tornar-se engenheiro é a única coisa que gostaria de fazer caso a carreira de atleta não engrene.

"Sempre me interessei por eletricidade. Quando eu era criança, meu pai mexia com essas coisas e eu ficava observando. Então é algo que eu pretendo fazer em paralelo ao bodyboard. Ou até me dedicar somente a ela (engenharia elétrica), se o esporte der errado", considera Fabinho.



▶ Durante o dia, Fabinho divide a rotina entre o colégio e o mar de Santa Rita, no litoral Norte. À noite, trabalha como garçom para garantir compra de materiais

‘HAOLE’ DE PONTA

A ausência de um calendário com boas competições locais levou Fábio de Souza a priorizar as disputas que ocorrem fora do Rio Grande do Norte. Segundo ele, o estado não recebe mais que dois grandes eventos por ano, além dos tradicionais Jogos Escolares do Rio Grande do Norte (Jerns).

Sem falar que as disputas re-

alizadas em outras unidades da federação oferecem premiações bem mais atrativas, incluindo materiais recém-lançados pelas grandes marcas fabricantes de produtos para surf. "Já ganhei prancha, pé de pato, colete, cordinha... Tudo de primeira linha. E isso me ajuda bastante, porque eu consigo economizar o dinhei-

ro que recebo na pizzaria e guardo para futuras viagens", explica.

Na gíria do surf, o indivíduo que vem de fora, que não pertence aos principais picos da modalidade, é chamado de "haole". Fábio é uma dessas pessoas. Mas não se sente prejudicado ou diminuído por isso. "Sempre me dei muito bem com o pessoal de Ponta Ne-

gra, Miami e Areia Preta. Surfo lá com eles, e eles aqui comigo. Tudo bem tranquilo. E o mesmo acontece com a galera do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Alagoas", garante.

Atualmente Fabinho é o líder da categoria Open no Campeonato de Bodyboard, e ainda ocupa a quarta colocação do Pernambucano.